

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	8
DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	9
DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	10
Demonstração de Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	14
Demonstração do Resultado	16
Demonstração do Resultado Abrangente	17
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	18

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	20
DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	21
DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	22
Demonstração de Valor Adicionado	23

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	25
Notas Explicativas	27

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	67
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	69
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	70

Índice

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente
--

71

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	46.011.632
Preferenciais	38.670.637
Total	84.682.269
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	23/08/2012	Juros sobre Capital Próprio	27/09/2012	Ordinária		0,00104
Reunião do Conselho de Administração	23/08/2012	Juros sobre Capital Próprio	27/09/2012	Preferencial	Preferencial Classe A	0,20635
Reunião do Conselho de Administração	23/08/2012	Juros sobre Capital Próprio	27/09/2012	Preferencial	Preferencial Classe B	0,00114
Reunião do Conselho de Administração	23/01/2013	Dividendo	20/03/2013	Preferencial	Preferencial Classe A	0,17540

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
1	Ativo Total	709.015	657.553	609.964
1.01	Ativo Circulante	3.868	5.001	8.628
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	46	63	11
1.01.02	Aplicações Financeiras	707	1.651	6.120
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	707	1.651	6.120
1.01.02.01.03	Títulos para Investimento	707	1.651	6.120
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.115	3.287	2.497
1.01.08.03	Outros	3.115	3.287	2.497
1.02	Ativo Não Circulante	705.147	652.552	601.336
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.984	1.348	702
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	0	616	0
1.02.01.01.03	Títulos para Investimento	0	616	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.984	732	702
1.02.01.09.03	Outros Ativos	1.984	732	702
1.02.02	Investimentos	703.096	651.154	600.634
1.02.02.01	Participações Societárias	703.096	651.154	600.634
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	703.096	651.154	600.634
1.02.03	Imobilizado	6	0	0
1.02.04	Intangível	61	50	0
1.02.04.01	Intangíveis	61	50	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2	Passivo Total	709.015	657.553	609.964
2.01	Passivo Circulante	4.837	5.123	5.001
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	75	65	60
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	75	65	60
2.01.02	Fornecedores	25	16	13
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	25	16	13
2.01.03	Obrigações Fiscais	365	363	735
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	365	363	735
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais	365	363	735
2.01.05	Outras Obrigações	4.372	4.679	4.193
2.01.05.02	Outros	4.372	4.679	4.193
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	3.472	3.779	3.394
2.01.05.02.04	Participação nos Lucros de Administradores	900	900	799
2.02	Passivo Não Circulante	2	2	0
2.02.02	Outras Obrigações	2	2	0
2.02.02.02	Outros	2	2	0
2.02.02.02.03	Outros Passivos	2	2	0
2.03	Patrimônio Líquido	704.176	652.428	604.963
2.03.01	Capital Social Realizado	247.556	227.641	206.127
2.03.02	Reservas de Capital	6.383	6.125	5.906
2.03.02.07	Res.para Manut. Cap. Giro Próprio	377	377	377
2.03.02.08	Reserva de Incentivos Fiscais	667	667	667
2.03.02.09	Outras Reservas de Capital	5.339	5.081	4.862
2.03.04	Reservas de Lucros	422.933	395.982	374.627
2.03.04.01	Reserva Legal	37.709	35.089	32.698
2.03.04.02	Reserva Estatutária	250.029	232.381	216.456
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	135.195	128.512	125.473
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	27.304	22.680	18.303

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	93	95	149
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-13	-13	-7
3.03	Resultado Bruto	80	82	142
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	52.223	47.331	42.443
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.972	-3.803	-3.933
3.04.02.01	Despesa de Pessoal	-2.502	-2.484	-2.796
3.04.02.02	Outras Despesas Administrativas	-1.470	-1.319	-1.137
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.847	119	898
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.087	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	56.435	51.015	45.478
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	52.303	47.413	42.585
3.06	Resultado Financeiro	103	422	659
3.06.01	Receitas Financeiras	103	422	659
3.06.01.01	Receita de Juros	103	422	659
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	52.406	47.835	43.244
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	52.406	47.835	43.244
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	52.406	47.835	43.244
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,59183	0,54021	0,48836
3.99.01.02	PN	0,65101	0,59423	0,53719
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,59183	0,54021	0,48836
3.99.02.02	PN	0,65101	0,59423	0,53719

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	52.406	47.835	43.244
4.03	Resultado Abrangente do Período	52.406	47.835	43.244

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-5.384	-3.876	-3.564
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-4.018	-3.180	-2.233
6.01.01.01	Lucro líquido do período	52.406	47.835	43.244
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	11	0	1
6.01.01.03	Resultado de Avaliação pelo Método de Equivalência Patrimonial	-56.435	-51.015	-45.478
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.366	-696	-1.331
6.01.02.01	Outros Ativos	-1.080	-820	-279
6.01.02.02	Provisões e Contingências	0	-4.266	-1.323
6.01.02.03	Outros Passivos	-286	4.390	271
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	5.081	-171	7.753
6.02.01	Aquisição de Bens e Investimentos	-259	-227	-54
6.02.02	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	5.679	5.049	5.334
6.02.03	Ajustes de Variação Patrimonial em Empresas Controladas	-4.624	-4.377	2.473
6.02.04	Títulos para Investimentos	616	-616	0
6.02.05	Alienação de bens e investimentos	3.669	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-658	-370	-7.517
6.03.01	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescrito	258	219	231
6.03.02	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-5.540	-4.966	-5.275
6.03.03	Ajustes de Variação Patrimonial em Empresas Controladas	4.624	4.377	-2.473
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-961	-4.417	-3.328
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.714	6.131	9.459
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	753	1.714	6.131

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	227.641	6.125	395.982	0	22.680	652.428
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	227.641	6.125	395.982	0	22.680	652.428
5.04	Transações de Capital com os Sócios	19.915	0	-19.915	-5.540	0	-5.540
5.04.01	Aumentos de Capital	19.915	0	-19.915	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-2.511	0	-2.511
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-3.029	0	-3.029
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	52.406	4.624	57.030
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	52.406	0	52.406
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	4.624	4.624
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	258	46.866	-46.866	0	258
5.06.04	Reserva Legal	0	0	2.620	-2.620	0	0
5.06.05	Reserva de Lucros a Realizar	0	0	6.683	-6.683	0	0
5.06.06	Reserva Especial para Aumento de Capital	0	0	33.807	-33.807	0	0
5.06.07	Reserva Especial para Dividendos	0	0	3.756	-3.756	0	0
5.06.08	Dividendos não reclamados	0	258	0	0	0	258
5.07	Saldos Finais	247.556	6.383	422.933	0	27.304	704.176

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	206.127	5.906	374.627	0	18.303	604.963
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	206.127	5.906	374.627	0	18.303	604.963
5.04	Transações de Capital com os Sócios	21.514	0	-21.514	-4.966	0	-4.966
5.04.01	Aumentos de Capital	21.514	0	-21.514	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-2.645	0	-2.645
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-2.321	0	-2.321
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	47.835	4.377	52.212
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	47.835	0	47.835
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	4.377	4.377
5.05.02.06	Ajuste de Investimento	0	0	0	0	4.377	4.377
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	219	42.869	-42.869	0	219
5.06.01	Constituição de Reservas	0	219	0	0	0	219
5.06.04	Reserva Legal	0	0	2.392	-2.392	0	0
5.06.05	Reserva de Lucros a Realizar	0	0	3.040	-3.040	0	0
5.06.06	Reservas Estatutárias	0	0	37.437	-37.437	0	0
5.07	Saldos Finais	227.641	6.125	395.982	0	22.680	652.428

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	190.924	5.675	337.638	14.223	20.776	569.236
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	14.223	-14.223	0	0
5.02.02	Reserva Legal	0	0	711	-711	0	0
5.02.03	Reserva de Lucros a Realizar	0	0	3.378	-3.378	0	0
5.02.04	Reservas Estatutárias	0	0	10.134	-10.134	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	190.924	5.675	351.861	0	20.776	569.236
5.04	Transações de Capital com os Sócios	15.203	0	-15.203	-5.275	0	-5.275
5.04.01	Aumentos de Capital	15.203	0	-15.203	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-5.275	0	-5.275
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	43.244	-2.473	40.771
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	43.244	0	43.244
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2.473	-2.473
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-2.473	-2.473
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	231	37.969	-37.969	0	231
5.06.01	Constituição de Reservas	0	231	42.452	-42.452	0	231
5.06.04	Realização de Lucros	0	0	-4.483	4.483	0	0
5.07	Saldos Finais	206.127	5.906	374.627	0	18.303	604.963

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
7.01	Receitas	1.940	213	1.047
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	93	95	149
7.01.02	Outras Receitas	1.847	118	898
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.999	-814	-586
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-414	-740	-361
7.02.04	Outros	-2.585	-74	-225
7.03	Valor Adicionado Bruto	-1.059	-601	461
7.04	Retenções	-11	0	0
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-11	0	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-1.070	-601	461
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	56.538	51.437	46.136
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	56.435	51.015	45.477
7.06.02	Receitas Financeiras	103	422	659
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	55.468	50.836	46.597
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	55.468	50.836	46.597
7.08.01	Pessoal	2.502	2.484	2.795
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.971	2.050	1.571
7.08.01.02	Benefícios	428	342	1.135
7.08.01.03	F.G.T.S.	103	92	89
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	536	476	515
7.08.02.01	Federais	531	471	507
7.08.02.03	Municipais	5	5	8
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	24	41	43
7.08.03.02	Aluguéis	24	41	43
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	52.406	47.835	43.244
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	3.029	2.322	5.274
7.08.04.02	Dividendos	2.511	2.644	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	46.866	42.869	37.970

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
1	Ativo Total	3.343.524	3.225.612	2.971.937
1.01	Ativo Circulante	1.623.771	1.454.882	1.700.250
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.181	2.417	1.838
1.01.01.01	Caixa e Disponível em Bancos	2.181	2.417	1.838
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.606.488	1.433.359	1.675.795
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.606.488	1.433.359	1.675.795
1.01.02.01.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	7.261	13.152	11.828
1.01.02.01.04	Operações de Crédito e Adiantamentos a Instituições Financeiras	229.560	192.014	256.717
1.01.02.01.05	Operações de Créditos e Adiantamentos a Clientes	1.055.590	1.001.905	995.003
1.01.02.01.06	Titulos para investimentos	314.077	221.902	403.283
1.01.02.01.07	Ativos Tributados Diferidos	0	4.386	8.964
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	15.102	19.106	22.617
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	859	906	932
1.01.08.03	Outros	14.243	18.200	21.685
1.02	Ativo Não Circulante	1.719.753	1.770.730	1.271.687
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.467.592	1.577.901	1.101.394
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.395.604	1.518.375	1.058.132
1.02.01.01.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	5.988	11.189	14.730
1.02.01.01.04	Operações de Crédito e Adiantamentos a Instituições Financeiras	36.814	56.493	103.865
1.02.01.01.05	Operações de Crédito e Adiantamentos a Clientes	681.108	679.479	525.323
1.02.01.01.06	Titulos para Investimentos	638.597	742.752	387.565
1.02.01.01.07	Ativos Tributados Diferidos	33.097	28.462	26.649
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	71.988	59.526	43.262
1.02.02	Investimentos	250.353	190.796	168.528
1.02.02.01	Participações Societárias	250.353	190.796	168.528
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	250.353	190.796	168.528
1.02.03	Imobilizado	1.373	1.544	1.657
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.373	1.544	1.657

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
1.02.04	Intangível	435	489	108
1.02.04.01	Intangíveis	435	489	108

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2	Passivo Total	3.343.524	3.225.612	2.971.937
2.01	Passivo Circulante	1.562.905	1.534.903	1.227.975
2.01.05	Outras Obrigações	1.562.905	1.534.903	1.227.975
2.01.05.02	Outros	1.562.905	1.534.903	1.227.975
2.01.05.02.04	Passivos com Instituições Financeiras	890.183	769.195	636.833
2.01.05.02.05	Passivos com Clientes	128.379	323.727	272.924
2.01.05.02.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	18.273	7.978	9.382
2.01.05.02.07	Titulos Emitidos	346.385	204.637	91.728
2.01.05.02.08	Empréstimos e Repasses	145.539	159.824	172.010
2.01.05.02.09	Provisões e Contingencias	0	16.937	8.427
2.01.05.02.10	Obrigações Fiscais	7.892	22.917	4.193
2.01.05.02.11	Outros Passivos	26.254	29.688	32.478
2.02	Passivo Não Circulante	1.076.443	1.038.281	1.138.999
2.02.02	Outras Obrigações	1.076.443	1.038.281	1.138.999
2.02.02.02	Outros	1.076.443	1.038.281	1.138.999
2.02.02.02.03	Passivos com Instituições Financeiras	79.927	251.997	247.661
2.02.02.02.04	Passivos com Clientes	14.855	88.406	234.911
2.02.02.02.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	37.559	21.233	12.245
2.02.02.02.06	Titulos Emitidos	665.407	398.302	338.986
2.02.02.02.07	Empréstimos e Repasses	164.723	203.510	189.783
2.02.02.02.08	Provisões e Contingencias	89.789	73.068	77.446
2.02.02.02.09	Obrigações Fiscais	23.526	1.763	31.611
2.02.02.02.10	Outros passivos	657	2	6.356
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	704.176	652.428	604.963
2.03.01	Capital Social Realizado	247.556	227.641	206.127
2.03.02	Reservas de Capital	6.383	6.125	5.906
2.03.04	Reservas de Lucros	422.933	395.982	374.627
2.03.04.01	Reserva Legal	37.710	35.089	32.697

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2.03.04.02	Reserva Estatutária	250.028	232.381	216.458
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	135.195	128.512	125.472
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	27.304	22.680	18.303

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	10.135	11.190	9.254
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-8.202	-7.544	-5.300
3.03	Resultado Bruto	1.933	3.646	3.954
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-53.466	-48.875	-46.919
3.04.01	Despesas com Vendas	-35.976	-16.456	-8.917
3.04.01.01	Resultados de Instrumentos Financeiros Derivativos	-35.976	-16.456	-8.917
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-89.584	-75.935	-83.250
3.04.02.01	Despesas de pessoal	-41.545	-41.218	-37.151
3.04.02.02	Gastos Gerais Administrativos	-22.783	-24.385	-28.563
3.04.02.03	Outras Despesas	-25.256	-10.332	-17.536
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	51.494	26.095	25.414
3.04.04.01	Resultado de Variação Cambial	376	10.712	552
3.04.04.02	Outras Receitas	51.416	14.045	24.663
3.04.04.03	Resultado de Impairment de Ativos Financeiros	-298	1.338	199
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	20.600	17.421	19.834
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-51.533	-45.229	-42.965
3.06	Resultado Financeiro	125.155	109.118	97.455
3.06.01	Receitas Financeiras	311.347	372.007	325.656
3.06.02	Despesas Financeiras	-186.192	-262.889	-228.201
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	73.622	63.889	54.490
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-21.216	-16.054	-11.246
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	52.406	47.835	43.244
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	52.406	47.835	43.244
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	52.406	47.835	43.244
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,59183	0,54021	0,48838
3.99.01.02	PN	0,65101	0,59423	0,53719

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	52.406	47.835	43.244
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-234	2.774	268
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	52.172	50.609	43.512
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	52.172	50.609	43.512

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-379.648	8.170	-740.083
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	32.288	30.939	31.503
6.01.01.01	Lucros Líquido do Exercício	52.406	47.835	43.244
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	482	525	8.093
6.01.01.03	Resultado de Avaliação pelo Método de Equivalência Patrimonial	-20.600	-17.421	-19.834
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-411.936	-22.769	-771.586
6.01.02.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	39.262	9.801	42.172
6.01.02.02	Operações de Crédito e Adiantamentos a Instituições Financeiras e Clientes	-73.181	-48.983	-108.775
6.01.02.05	Ativos Tributados Diferidos	-249	2.765	1.774
6.01.02.06	Ativos Recebidos em Dação por Recuperação de Crédito	47	26	1.552
6.01.02.09	Outros Ativos	-8.105	-12.779	-5.349
6.01.02.10	Passivos com Instituições Financeiras e Clientes	-319.981	40.996	-753.456
6.01.02.12	Empréstimos e Repasses	-53.072	1.541	48.226
6.01.02.13	Provisões e Contingências	-216	4.132	-15.783
6.01.02.14	Fiscais e Previdenciárias	6.738	-11.124	13.550
6.01.02.15	Outros Passivos	-3.179	-9.144	4.503
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	246.149	3.729	764.394
6.02.01	Aquisição de Bens e Investimentos	-43.953	-3.867	-608
6.02.03	Ativos Tangíveis	-330	-520	-243
6.02.04	Ativos Intangíveis	0	-388	-6
6.02.05	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	5.679	3.397	5.334
6.02.06	Alienação de Bens não de Uso Próprio	73	115	0
6.02.07	Alienação de Bens e Investimentos	3.941	0	0
6.02.09	Ajuste de Variação Patrimonial em Empresas Controladas	-4.624	-4.377	-1.741
6.02.10	Títulos para Investimentos	-123.490	-162.856	638.994
6.02.11	Títulos Emitidos	408.853	172.225	122.664
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-658	-370	-7.517
6.03.01	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprios Prescritos	258	219	231

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
6.03.02	Dividendos Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-5.540	-4.966	-5.275
6.03.03	Ajuste de Variação Patrimonial em Empresas Ligadas	4.624	4.377	-2.473
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-134.157	11.529	16.794
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	201.672	190.143	173.349
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	67.515	201.672	190.143

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	227.641	6.125	395.982	0	22.680	652.428	0	652.428
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	227.641	6.125	395.982	0	22.680	652.428	0	652.428
5.04	Transações de Capital com os Sócios	19.915	0	-19.915	-5.540	0	-5.540	0	-5.540
5.04.01	Aumentos de Capital	19.915	0	-19.915	0	0	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-2.511	0	-2.511	0	-2.511
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-3.029	0	-3.029	0	-3.029
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	52.406	4.624	57.030	0	57.030
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	52.406	0	52.406	0	52.406
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	4.624	4.624	0	4.624
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	258	46.866	-46.866	0	258	0	258
5.06.04	Reserva Legal	0	0	2.620	-2.620	0	0	0	0
5.06.05	Reserva de Lucros a Realizar	0	0	6.683	-6.683	0	0	0	0
5.06.06	Reserva Especial para Aumento de Capital	0	0	33.807	-33.807	0	0	0	0
5.06.07	Reserva Especial para Dividendos	0	0	3.756	-3.756	0	0	0	0
5.06.08	Dividendos não reclamados	0	258	0	0	0	258	0	258
5.07	Saldos Finais	247.556	6.383	422.933	0	27.304	704.176	0	704.176

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	206.127	5.906	374.627	0	18.303	604.963	0	604.963
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	206.127	5.906	374.627	0	18.303	604.963	0	604.963
5.04	Transações de Capital com os Sócios	21.514	0	-21.514	-4.966	0	-4.966	0	-4.966
5.04.01	Aumentos de Capital	21.514	0	-21.514	0	0	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-2.645	0	-2.645	0	-2.645
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-2.321	0	-2.321	0	-2.321
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	47.835	4.377	52.212	0	52.212
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	47.835	0	47.835	0	47.835
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	4.377	4.377	0	4.377
5.05.02.06	Ajuste de Investimentos	0	0	0	0	4.377	4.377	0	4.377
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	219	42.869	-42.869	0	219	0	219
5.06.01	Constituição de Reservas	0	219	0	0	0	219	0	219
5.06.04	Reserva Legal	0	0	2.392	-2.392	0	0	0	0
5.06.05	Reserva de Lucros a Realizar	0	0	3.040	-3.040	0	0	0	0
5.06.06	Reservas Estatutárias	0	0	37.437	-37.437	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	227.641	6.125	395.982	0	22.680	652.428	0	652.428

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	190.924	5.675	337.638	14.223	20.776	569.236	0	569.236
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	14.223	-14.223	0	0	0	0
5.02.01	Reserva Legal	0	0	711	-711	0	0	0	0
5.02.02	Reserva de Lucros a Realizar	0	0	3.378	-3.378	0	0	0	0
5.02.03	Reservas Estatutárias	0	0	10.134	-10.134	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	190.924	5.675	351.861	0	20.776	569.236	0	569.236
5.04	Transações de Capital com os Sócios	15.203	0	-15.203	-5.275	0	-5.275	0	-5.275
5.04.01	Aumentos de Capital	15.203	0	-15.203	0	0	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-5.275	0	-5.275	0	-5.275
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	43.244	-2.473	40.771	0	40.771
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	43.244	0	43.244	0	43.244
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2.473	-2.473	0	-2.473
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-2.473	-2.473	0	-2.473
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	231	37.969	-37.969	0	231	0	231
5.06.01	Constituição de Reservas	0	231	42.452	-42.452	0	231	0	231
5.06.04	Realização de Lucros	0	0	-4.483	4.483	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	206.127	5.906	374.627	0	18.303	604.963	0	604.963

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
7.01	Receitas	372.976	409.292	361.294
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	10.135	11.190	9.254
7.01.02	Outras Receitas	362.841	398.102	352.040
7.01.02.01	Receita de Juros	311.347	372.007	325.656
7.01.02.02	receita de Variação Cambial	376	10.712	552
7.01.02.03	Resultado de Perdas com Impairment de Ativos Financeiros	-298	1.338	882
7.01.02.04	Outras Receitas Operacionais	51.416	14.045	24.663
7.01.02.05	Benefício Fiscal	0	0	287
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-267.971	-311.278	-277.695
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-41.982	-31.565	-46.081
7.02.04	Outros	-225.989	-279.713	-231.614
7.02.04.01	Despesas de Juros	-186.192	-262.889	-228.201
7.02.04.02	Despesas com Instrumentos Financeiros Derivativos	-35.976	-16.456	-8.914
7.02.04.04	Outras Despesas Operacionais	-3.821	-368	5.501
7.03	Valor Adicionado Bruto	105.005	98.014	83.599
7.04	Retenções	-435	-466	-504
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-435	-466	-504
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	104.570	97.548	83.095
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	20.600	17.421	19.834
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	20.600	17.421	19.834
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	125.170	114.969	102.929
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	125.170	114.969	102.929
7.08.01	Pessoal	41.544	41.218	39.610
7.08.01.01	Remuneração Direta	29.934	29.547	28.382
7.08.01.02	Benefícios	9.115	8.803	9.358
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.495	2.868	1.870
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	28.134	22.743	16.768
7.08.02.01	Federais	27.143	21.973	15.831

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
7.08.02.02	Estaduais	8	2	5
7.08.02.03	Municipais	983	768	932
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.086	3.173	3.307
7.08.03.02	Aluguéis	2.683	2.976	2.662
7.08.03.03	Outras	403	197	645
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	52.406	47.835	43.244
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	3.029	2.322	5.274
7.08.04.02	Dividendos	2.511	2.644	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	46.866	42.869	37.970

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

ALFA HOLDINGS S.A.
Sociedade Anônima de Capital Aberto
CNPJ N.º 17.167.396/0001-69
Alameda Santos, n.º 466 - São Paulo - S.P.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Temos o prazer de submeter à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas da Alfa Holdings S.A. (“Empresa”), que incluem controladas, diretas e indiretas, relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011, acompanhadas do relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras e do parecer do Conselho Fiscal. Os documentos apresentados contêm os dados necessários à análise da performance da Empresa no exercício. Colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais que venham a ser julgados necessários.

Desempenho das Atividades

Tratando-se de sociedade holding, o desempenho da Empresa reflete, basicamente, o comportamento de suas controladas. Estas, atuando em diversos segmentos da economia nacional, tais como: financeiro, processamento de dados, informática, serviços e outros, apresentaram resultados que permitiram à Empresa uma avaliação positiva de seus investimentos no valor de R\$ 56.435 mil (R\$ 51.015 mil em 2011).

Preparação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras individuais foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações e com as normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis até 31 de dezembro de 2012. As Demonstrações Financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo Conselho de Normas Internacionais de Contabilidade (IASB), sendo também observadas as disposições da Lei das Sociedades por Ações e as normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis até 31 de dezembro de 2012.

Resultado do Exercício

A Empresa apresentou um lucro líquido de R\$ 52.406 mil (R\$ 47.835 mil em 2011), correspondendo a uma rentabilidade de 8,03%, sobre o Patrimônio Líquido inicial de R\$ 652.428 mil, tendo sido reconhecido um lucro líquido não recorrente no valor de R\$ 13.878, conforme nota explicativa nº 11, item (1).

Os resultados obtidos levam-nos a propor o pagamento dos seguintes valores por lote de mil ações, relativamente ao 2º semestre de 2012, a título de dividendos: R\$ 175,40 para as ações preferenciais da classe “A”, que, somados aos juros sobre capital próprio do 1º semestre de 2012, totalizam R\$ 0,88 para as ações ordinárias; R\$ 350,80 para as ações preferenciais da classe “A” e R\$ 0,97 para as ações preferenciais da classe “B”, já líquidos de imposto de renda. Para as ações ordinárias e preferenciais da classe “B” não haverá pagamento de dividendos relativos ao 2º semestre de 2012.

Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido atingiu o valor de R\$ 704.176 mil em 31 de dezembro de 2012, com crescimento de 7,93% no ano, índice superior à inflação de 5,84% medida pelo IPCA no mesmo período.

Em 26 de abril de 2012, foi realizada Assembleia Geral Extraordinária, na qual se procedeu ao aumento do capital social de R\$ 227.641 mil para R\$ 247.556 mil, mediante aproveitamento de parte das reservas de lucros.

Divulgação sobre Serviços da Auditoria Independente

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003, informamos que a empresa contratada para auditoria das Demonstrações Financeiras da Empresa, ou pessoas a ela ligadas, não presta outros serviços que não os de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos, quais sejam, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho nem exercer funções gerenciais no seu cliente, ou promover o interesse deste.

Declaração dos Diretores

Conforme Instrução CVM nº 480/2009, a Diretoria declara que, em reunião realizada em 05 de março de 2013, revisou e concordou com as opiniões expressas no relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras e com as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

Agradecimentos

Queremos, na oportunidade, agradecer aos nossos acionistas e fornecedores o apoio e confiança com que nos distinguiram, bem como a nossos funcionários, pela dedicação e trabalho.

São Paulo, 05 de março de 2013.

DIRETORIA

Paulo Guilherme Monteiro Lobato Ribeiro

Rubens Garcia Nunes

Christophe Yvan François Cadier

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

(Diretor Presidente)

(Diretor Vice-Presidente)

(Diretor)

Este Relatório da Administração, elaborado pela Diretoria, foi examinado e aprovado em reunião do Conselho de Administração de 05 de março de 2013, para encaminhamento à Assembleia Geral.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Paulo Guilherme Monteiro Lobato Ribeiro
(Presidente)

Luiz Alves Paes de Barros
Waldir de Campos Andrade

Notas Explicativas

*NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS FINDOS EM 31 DEZEMBRO DE 2012 E 2011
(INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS)
(EM MILHARES DE REAIS-EXCETO QUANDO INDICADO)*

NOTA 1 – ATIVIDADE E ESTRUTURA DO GRUPO

A Alfa Holdings S.A., que é uma Sociedade de capital aberto, originou-se com o nome de Participação e Administração S.A. PASA, fundada em 19.12.1959, com sede em Belo Horizonte – MG, e desde o início de suas atividades objetiva manter participações em outras empresas. Através da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 11.08.1969, foi aprovada a transferência da sede social para São Paulo-SP, e a modificação da denominação para Real S.A. Participações e Administração. A A.G.E de 08.04.1999, alterou a denominação social para Alfa Holdings S.A. Sua atividade principal atual consiste em manter participações societárias em outras empresas, na qualidade de “holding”, com participações direcionadas, principalmente aos segmentos financeiros diretos e indiretos (Banco Alfa de Investimento S.A., Financeira Alfa S.A. – C.F.I., Banco S.A, Alfa Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. e Alfa Arrendamento Mercantil S.A.), ramo de seguros através da coligada direta Corumbal Participações e Administração Ltda. (Alfa Seguradora S.A. e Alfa Previdência e Vida S.A.) e serviços (Metro Tecnologia Informática Ltda e Metro Dados Ltda.).

A Sociedade não possui filiais e seu controle é integralmente nacional.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As políticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras referentes a 31 de dezembro de 2012 são consistentes com as políticas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras referentes a 31 de dezembro de 2011, divulgadas em conjunto para efeito de comparação.

As notas explicativas às demonstrações financeiras contêm descrições narrativas e detalhes da composição das informações apresentadas nos balanços patrimoniais, nas demonstrações dos resultados abrangentes, na demonstração das mutações do patrimônio líquido e nas demonstrações dos fluxos de caixa.

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram concluídas em 05.03.2013 e aprovadas pelo Conselho de Administração da Sociedade e suas controladas em 05.03.2013.

Convergência com as normas internacionais de contabilidade

Durante o ano de 2009, a CVM aprovou um conjunto de pronunciamentos e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Conforme determinado pela Deliberação CVM nº 603 de 10.11.2009, a Sociedade e suas controladas adotaram estes procedimentos a partir das Demonstrações Contábeis de 31.12.2010.

a) Moeda funcional e de apresentação

As Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas estão sendo apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Sociedade e suas controladas. Exceto quando indicado, as informações financeiras expressas em Reais foram arredondadas para o milhar mais próximo.

b) Base para avaliação

As Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas tomando por base o custo amortizado, com exceção dos ativos financeiros mantidos para negociação, investimentos disponíveis para venda e instrumentos financeiros derivativos, os quais são mensurados ao valor justo. O valor contábil de operações de arrendamento mercantil e das operações de crédito da Financeira Alfa S.A.-C.F.I designados como objeto de “hedge” em transações qualificáveis para “hedge contábil” é ajustado ao valor justo no que diz respeito ao montante do risco “hedgeado”.

c) Uso de estimativas e julgamentos

No processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Sociedade e suas controladas, a Administração exerceu julgamento e utilizou estimativas para mensurar certos valores reconhecidos nas Demonstrações Financeiras. As principais aplicações do exercício de julgamento e utilização de estimativas ocorrem com:

- **Redução ao valor de recuperação de Operações de Empréstimos e Adiantamentos a Clientes, a instituições financeiras e títulos de investimento;**
- **Categorização e avaliação de instrumentos financeiros;**
- **Passivos Contingentes; e**
- **Ativos tributários diferidos.**

d) Informações comparativas consolidadas

Conforme requerido pelo IAS 1, as Demonstrações Financeiras devem incluir informação comparativa de no mínimo, 02 exercícios ou períodos. Estas Demonstrações Financeiras em IFRS trazem informações dos exercícios findos em 31.12.2012 e 31.12.2011.

e) Consolidação

As Demonstrações Financeiras consolidadas da Sociedade e de suas controladas diretas e indiretas para os exercícios findos em 31.12.2012 e 31.12.2011, foram elaboradas pelo método proporcional, somando-se os saldos proporcionais das demonstrações financeiras individuais das empresas subsidiárias abaixo listadas e eliminando-se as participações de uma empresa em outra, os saldos de contas, as receitas e as despesas correspondentes às operações realizadas entre as empresas integrantes. O método proporcional foi utilizado por tratar-se de Sociedade com controle compartilhado.

As Demonstrações Financeiras das empresas controladas pela Sociedade utilizadas para fins de consolidação foram preparadas para os exercícios findos em 31.12.2012 e 31.12.2011 utilizando-se práticas contábeis consistentes. Para as controladas do ramo financeiro foram utilizadas, para efeito de equivalência patrimonial as demonstrações financeiras ajustadas pelos efeitos decorrentes da aplicação dos CPC's e, para efeito de consolidação

Notas Explicativas

foram utilizadas as Demonstrações Financeiras elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatórios financeiros.

As Demonstrações Financeiras consolidadas da Sociedade e de suas controladas diretas e indiretas consolidam, juntamente com as Demonstrações Financeiras individuais da Sociedade, 4 (quatro) pessoas jurídicas controladas diretas e 4 (quatro) controladas indiretas, todas sediadas no Brasil.

Empresas Controladas diretas	Percentual de Participação no capital total	
	31.12.2012	31.12.2011
Área Financeira:		
Banco Alfa de Investimento S.A.	20,858	24,378
Financeira Alfa S.A. – Crédito Financiamento e Investimentos	19,407	20,717
Serviços:		
Metro Tecnologia Informática Ltda.	48,920	48,920
Metro Dados Ltda.	49,782	49,782
Empresas Controladas - indiretas		
Banco Alfa S.A.	42,307	49,295
BRI- Participações Ltda.	29,341	29,517
Alfa Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.	29,249	34,369
Uvale – Uvas do Vale do Gorotuba Ltda.(*).		38,551

(*) Em maio de 2012 a empresa Uvale – Uvas Vale do Gorotuba Ltda. foi vendida pela Alfa Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. e Metro Tecnologia Informática Ltda. pelo seu valor patrimonial, não causando nenhum efeito no Balanço Consolidado, devido a Uvale ser consolidada 100% pelo Banco Alfa de Investimento S.A., seu controlador indireto.

f) Desenvolvimentos contábeis futuros (consolidado)

Novos pronunciamentos e interpretações foram emitidos pelo IASB (International Accounting Standards Board), porém ainda não são de adoção permitida. A adoção antecipada de pronunciamentos emitidos pelo IASB, pelas instituições financeiras no Brasil, está condicionada à aprovação específica pelo BACEN, conforme dispõe a Resolução CMN nº 3.853/10.

Dentre os pronunciamentos emitidos, consideramos que os mencionados abaixo poderão ter efeito significativo sobre as Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS da Sociedade e suas controladas:

- IFRS 9 “Instrumentos Financeiros” introduz novos requerimentos para a classificação e mensuração de ativos financeiros. O pronunciamento é efetivo para períodos anuais que se iniciem a partir de 1º de Janeiro de 2013, com adoção antecipada permitida pelo IASB.
- IFRS 13 “Mensuração do Valor Justo” tem como objetivo um maior alinhamento entre IFRS e USGAAP (Princípios de contabilidade geralmente aceitos nos Estados Unidos), aumentando a consistência e diminuindo a complexidade das divulgações, utilizando definições mais precisas de valor justo. O pronunciamento é efetivo para períodos anuais que se iniciem a partir de 1º de Janeiro de 2013.

Ambos os pronunciamentos ainda não foram aprovados pelo BACEN (Banco Central do Brasil). Neste momento é incerto quando o BACEN irá autorizar o seu uso.

Além dos pronunciamentos acima, também foram emitidos outros pronunciamentos a seguir relacionados, cujos efeitos neste momento estão sob análise, mas entendemos que serão insignificantes.

- Alterações no IAS 01 – “Apresentação das demonstrações financeiras”. Esta alteração é efetiva para períodos anuais que se iniciem a partir de 1º de Julho de 2012, exige que uma entidade apresente separadamente os itens dos outros resultados abrangentes que podem ser reclassificados para lucro ou prejuízo no futuro daqueles que nunca seriam reclassificados para lucro ou prejuízo.
- Alterações no IAS 27 “Demonstrações financeiras consolidadas”. O pronunciamento é efetivo para períodos anuais que se iniciem a partir de 1º de Janeiro de 2013. As alterações do IAS 27 têm o objetivo de estabelecer a contabilização e divulgação de investimentos
- em subsidiárias, “joint ventures”, e coligadas quando uma entidade optar, ou for exigida pelos regulamentos locais, a apresentar demonstrações financeiras separadas (somente para o Banco Alfa de Investimento S.A).

NOTA 3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis discriminadas abaixo foram aplicadas nos exercícios apresentados nas demonstrações financeiras de forma consistente pela Sociedade:

a) Caixa e disponibilidades em bancos (individual e consolidado)

O saldo em caixa e em bancos compreende disponibilidades em caixa, depósitos bancários à vista (no Brasil e no exterior) e saldo de reservas livres em espécie no Banco Central.

b) Instrumentos financeiros ativos e passivos

Notas Explicativas

i. Reconhecimento e mensuração inicial

Todos os instrumentos financeiros operados por controladas diretas e indiretas da Sociedade são reconhecidos inicialmente ao seu valor justo. No curso normal dos negócios, o valor justo de um instrumento financeiro no seu reconhecimento inicial é o preço da transação, acrescido (para instrumentos não avaliados subsequentemente a valor justo contra resultado) dos custos de transação que são incrementais diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

ii. Apresentação dos Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros estão classificados em uma das categorias apresentadas a seguir:

- Ativos financeiros a valor justo contra resultados;
 - i. Títulos e valores mobiliários detidos para negociação;
 - ii. Instrumentos Financeiros Derivativos.
- Operações de crédito e adiantamentos;
- Títulos de investimento;
 - i. Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda;
 - ii. Títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento.
- Passivos Financeiros;
 - i. Depósitos;
 - ii. Títulos emitidos;
 - iii. Empréstimos e repasses; e
- Garantias financeiras.

As práticas contábeis adotadas para cada uma das categorias de instrumentos financeiros são apresentadas em tópicos específicos deste capítulo.

iii. Baixa

Ativos financeiros são baixados quando expiram os direitos contratuais sobre os seus fluxos de caixa, ou quando os direitos de receber os fluxos de caixa contratuais são transferidos em uma transação na qual todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro são substancialmente transferidos.

Os passivos financeiros são baixados quando suas obrigações contratuais são extintas, canceladas ou se expiram.

As controladas diretas e indiretas da Sociedade realizam operações de cessão de crédito com coobrigação nas quais ativos financeiros reconhecidos são transferidos, porém, em razão da coobrigação assumida, os riscos dos ativos cedidos são retidos. Nestas circunstâncias, conforme requer o IAS 39, parágrafo 20, os ativos cedidos não são baixados do balanço patrimonial e uma obrigação é reconhecida pelo montante captado na transação. O resultado da operação é reconhecido tomando por base a taxa efetiva da operação ao longo do seu prazo remanescente.

As controladas diretas e indiretas da Sociedade realizam a baixa de operações de crédito e adiantamentos e de títulos de investimento quando estes são considerados incobráveis.

iv. Compensação de ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço quando, e somente quando, as controladas diretas e indiretas da Sociedade possuem o direito legal de compensar os valores, e a intenção de liquidá-los pelo valor líquido ou de realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

As receitas e as despesas são apresentadas em bases líquidas somente quando permitidas pelas normas contábeis.

v. Mensuração ao custo amortizado

O custo de um ativo ou passivo financeiro é o valor no qual o ativo ou passivo financeiro é avaliado quando do seu reconhecimento inicial, que inclui o montante de principal pago ou recebido e todos os custos incrementais diretamente atribuíveis à operação, deduzidos os pagamentos de principal e juros posteriores, adicionado ou reduzido dos juros da operação apurados utilizando-se o método da taxa efetiva de juros; deduzindo-se qualquer montante reconhecido de ajuste para redução ao valor de recuperação.

vi. Mensuração ao valor justo

Valor justo é o montante pelo qual um ativo pode ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes conhecidas e empenhadas na realização de uma transação justa de mercado, na data de balanço.

Quando disponível, as controladas diretas e indiretas da Sociedade determinam o valor justo de instrumentos financeiros com base nos preços cotados em mercado ativo para aquele instrumento. Um mercado é reconhecido como ativo se os preços cotados são pronta e regularmente disponíveis e representam transações de mercado fidedignas e regulares ocorridas de forma justa entre partes independentes.

Para os demais instrumentos financeiros sem preços cotados em mercados ativos, o valor justo é determinado utilizando-se técnicas de

Notas Explicativas

avaliação, que podem incluir preços de transações recentes realizadas entre partes independentes em condições justas de mercado, referência ao valor justo de instrumentos similares, método de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação de opções. As técnicas de avaliação utilizadas pelas controladas diretas e indiretas da Sociedade utilizam o máximo possível de dados verificáveis amplamente utilizados pelo mercado, baseando-se o mínimo possível em estimativas específicas internas, e incorporam todos os fatores que os demais participantes do mercado consideram na determinação de um preço de negociação, e são consistentes com metodologias econômicas amplamente reconhecidas e utilizadas pelos demais participantes do mercado na precificação destes instrumentos financeiros. Os dados utilizados nas técnicas de avaliação representam razoavelmente as expectativas de mercado e avaliações dos fatores inerentes de risco e retorno do instrumento financeiro avaliado. A administração da Sociedade e suas controladas diretas e indiretas ponderam as técnicas de avaliação utilizadas e as testam para validação utilizando preços de transações de mercado observáveis do mesmo instrumento ou baseadas em outros dados de mercado observáveis.

c) Títulos e Valores Mobiliários detidos para negociação

Os Títulos e Valores Mobiliários detidos para negociação são os ativos mantidos por controladas diretas e indiretas da Sociedade com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, e incluem instrumentos derivativos não destinados ao gerenciamento de riscos.

Os Títulos e Valores Mobiliários detidos para negociação são inicialmente reconhecidos e avaliados pelo valor justo, e os custos de transação são registrados diretamente no resultado do período. As receitas e despesas de juros são reconhecidas na margem financeira, enquanto as mudanças no valor justo destes ativos são reconhecidos como parte da receita líquida de negociação no resultado do período.

d) Operações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para Reais à taxa de câmbio de compra, divulgada através da cotação no mercado, na data do balanço. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas em “resultado de variações cambiais”.

e) Instrumentos Derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados contabilmente, segundo a intenção da administração, na data de sua aquisição, conforme determina a Circular BACEN nº 3.082, de 30/01/2002. Aqueles instrumentos financeiros derivativos realizados sem o objetivo de proteção (hedge), realizados por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não satisfaçam os requisitos necessários à contabilidade de proteção (hedge), e aqueles instrumentos utilizados na administração da exposição global de riscos são reconhecidos contabilmente pelo valor de mercado, com os ganhos e perdas decorrentes sendo reconhecidos diretamente na demonstração de resultado. Os instrumentos financeiros derivativos realizados com a intenção de proteção a riscos e que atendam os critérios determinados pela mencionada Circular BACEN nº 3.082, são designados contabilmente, desde a data de sua aquisição, como “para proteção (hedge)”, podendo, estes, serem classificados como “Hedge de Risco de Mercado” ou “Hedge de Fluxo de Caixa”. No “Hedge de Risco de Mercado”, o instrumento financeiro derivativo e o ativo financeiro objeto de hedge são reconhecidos na contabilidade pelo valor de mercado, com os ganhos e perdas respectivos sendo reconhecidos na demonstração de resultado. No “Hedge de Fluxo de Caixa”, o instrumento financeiro derivativo e o ativo financeiro objeto de hedge são reconhecidos na contabilidade pelo valor de mercado, entretanto, com os ganhos e perdas, deduzidos dos impactos tributários, sendo reconhecidos inicialmente no patrimônio líquido, impactando a demonstração de resultado, em momento posterior, conforme for se realizando em ganhos e perdas o ativo objeto de hedge. A efetividade da proteção (hedge), conforme requer a Circular BACEN nº 3.082, é atestada ao longo do prazo do contrato. Sociedade e suas controladas diretas e indiretas não realizaram até o momento, operação com instrumento financeiro derivativo com o objetivo de proteção (hedge) classificado como “Hedge de Fluxo de Caixa”. Os instrumentos financeiros derivativos negociados em bolsa, principalmente contratos de futuros, têm os seus preços de mercado divulgados, os quais são utilizados para fins de avaliação a valor de mercado, enquanto os instrumentos financeiros derivativos negociados em mercado de balcão, swaps e termos, não têm seus preços divulgados, nestes casos, a instituição utiliza modelos internos de avaliação que tomam por base informações públicas, com as quais são desenvolvidas curvas de juros e medidas de volatilidade necessárias a avaliação destes instrumentos. A composição e os detalhes das operações com instrumentos financeiros derivativos estão apresentados na nota explicativa nº 7 destas demonstrações financeiras.

f) Operações de crédito e adiantamentos

As operações de crédito e adiantamentos para instituições financeiras e clientes são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo, originados pelas investidas da Sociedade, reconhecidos por ocasião do seu desembolso e para os quais não existe intenção de venda no curto prazo. São baixados quando o cliente paga sua obrigação, quando baixados como prejuízo ou quando cedidos com transferência substancial de todos os riscos e benefícios. As operações de crédito e adiantamentos para instituições financeiras e clientes são inicialmente registradas pelo seu valor justo acrescido de qualquer custo incremental diretamente atribuível e são subsequentemente mensurados pelo seu custo amortizado utilizando o método da taxa efetiva de juros, reduzido por qualquer perda por ajuste ao valor de recuperação. Para as operações ou parcelas de operações de crédito e adiantamentos que sejam designados como objeto de hedge, e cujo relacionamento de hedge se qualifica para hedge contábil de valor justo, o valor de carregamento destas operações especificamente no que diz respeito ao risco hedgeado é ajustado a valor justo.

Operações de compra de ativos financeiros com compromisso de revenda são registradas como operações de crédito e adiantamentos a instituições financeiras. A diferença entre o preço de compra e revenda é tratada como juros e apropriada de forma exponencial ao longo do prazo da operação.

A controlada Alfa Arrendamento Mercantil S.A. é arrendadora em contratos de arrendamento mercantil financeiro que se caracterizam por transferir substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade sobre os ativos arrendados aos arrendatários. Estas operações são apresentadas como parte de “operações de crédito e adiantamentos a clientes” e são avaliadas pelo valor do investimento líquido no arrendamento acrescido dos encargos incrementais diretamente atribuíveis, sendo mensurados pelo custo amortizado, usando o método de taxa efetiva de juros.

g) Títulos para investimento (Individual e consolidado)

Os títulos para investimento, aqueles não destinados a serem negociados ativamente no mercado, são inicialmente mensurados pelo seu valor

Notas Explicativas

justo acrescido dos custos de transação incrementais diretamente relacionados à transação, e são avaliados subsequentemente conforme sua classificação, a saber:

i. Mantidos até o vencimento (individual e consolidado)

Os investimentos mantidos até o vencimento são instrumentos financeiros não derivativos, e com vencimentos e pagamentos fixos ou determináveis que a administração da Sociedade e de suas controladas diretas e indiretas possui intenção e capacidade de manter até o vencimento, e que não são classificados pelo valor justo contra resultado nem como disponíveis para venda.

Os investimentos mantidos até o vencimento são contabilizados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa efetiva de juros. Qualquer venda ou reclassificação de um montante significativo de investimentos mantidos até o vencimento não próximos de seu vencimento resultará na reclassificação de todos os títulos de investimento “mantidos até o vencimento” para “disponíveis para venda”, e impedirá a classificação destes títulos de investimento como “mantidos até o vencimento” no exercício social corrente e nos próximos dois subsequentes.

ii. Disponíveis para venda (consolidado)

Investimentos disponíveis para venda são ativos financeiros não derivativos que a administração da Sociedade e de suas controladas diretas ou indiretas não pretende vender ou resgatar em curto prazo.

Os investimentos disponíveis para venda são contabilizados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa efetiva de juros, são subsequentemente reavaliados ao valor justo, onde as mudanças no valor justo são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido como “resultados abrangente total”, em reserva de ajustes de avaliação patrimonial até que o investimento seja vendido ou uma perda por ajuste ao valor de recuperação seja verificada, quando o saldo da reserva no patrimônio líquido é transferido para o resultado.

Dividendos são reconhecidos como resultado quando os direitos de seu recebimento são estabelecidos.

h) Ajuste ao valor de recuperação de operações de crédito e adiantamentos (consolidado)

Em bases contínuas as administrações das controladas diretas e indiretas da Sociedade avaliam se existem evidências objetivas de que os ativos financeiros não contabilizados ao valor justo contra resultado apresentam necessidade de ajuste ao valor de recuperação. Os ativos financeiros são considerados com necessidade de ajuste ao valor de recuperação quando evidências objetivas que demonstram a ocorrência de perda após o reconhecimento inicial do ativo, e que esta perda representa um impacto nos fluxos de caixa futuros do ativo que podem ser estimados de modo confiável.

A administração considera evidências de necessidade de ajuste ao valor de recuperação tanto para ativos específicos como em termos coletivos. Todos os ativos financeiros individualmente significativos são avaliados para se detectar perdas específicas. Todos os ativos significativos que a avaliação indique não serem especificamente deteriorados são avaliados coletivamente para detectar qualquer perda incorrida decorrente de ajuste ao valor de recuperação, porém que ainda não tenham sido identificados individualmente. Os ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente para se detectar necessidade de ajuste ao valor de recuperação agrupando-se ativos financeiros contabilizados ao custo amortizado (operações de crédito e adiantamentos e títulos e valores mobiliários para investimento) com características de risco similares.

As evidências objetivas de que os ativos financeiros (incluindo instrumentos de capital) possuem necessidade de serem ajustados ao seu valor de recuperação podem incluir inadimplência por parte do tomador do financiamento, reestruturação do financiamento ou adiantamento em termos que não seriam aceitos em outra situação, indicações de que o tomador do financiamento ou emitente entrará em falência, a não-existência de um mercado ativo para um título, ou outros dados observáveis relativos a um grupo de ativos, tais como: mudanças adversas no histórico de pagamento de tomadores ou emitentes no grupo, ou condições econômicas que se correlacionam com inadimplências no grupo.

Na avaliação do ajuste ao valor de recuperação coletivo, as controladas da Sociedade utilizam modelo baseado nos históricos verificados de perdas, análises setoriais e macro econômicas.

As perdas por ajuste ao valor de recuperação de ativos contabilizados pelo custo amortizado são mensuradas como sendo a diferença entre o valor contabilizado dos ativos financeiros e o valor esperado de recuperação dos ativos. As perdas são reconhecidas no resultado na conta “Resultado de perdas com ajuste ao valor de recuperação de ativos financeiros”.

Os juros de ativos ajustados ao seu valor de recuperação continuam sendo reconhecidos enquanto existir a expectativa de recebimento, limitados a 59 dias, considerando que após este período a experiência de perdas indica que a probabilidade de perda aumenta significativamente. Quando um evento subsequente causa uma redução no valor de uma perda por ajuste ao valor de recuperação anteriormente reconhecida, esta é revertida contra o resultado do período.

As perdas por ajuste ao valor de recuperação de títulos de investimento disponíveis para venda são reconhecidas transferindo-se a diferença entre o custo de aquisição amortizado e o valor justo atual do patrimônio líquido para o resultado do período. Quando um evento subsequente reduz o valor da perda por ajuste ao valor de recuperação anteriormente reconhecido em títulos de investimento disponíveis para venda, este é revertido contra o resultado do período. Entretanto, quaisquer recuperações subsequentes no valor justo de um instrumento de capital disponível para venda anteriormente ajustado por uma perda por ajuste ao valor de recuperação, são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido.

i) Ativos recebidos em dação por recuperação de créditos (consolidado)

Os ativos recebidos em dação em pagamento por recuperação de créditos são inicialmente classificados na rubrica de “ativos não correntes detidos para venda” e são registrados, no seu reconhecimento inicial, pelo menor entre seu valor justo, deduzidos custos esperados na venda, e o valor de balanço do crédito ou adiantamento concedido objeto da recuperação.

Subsequentemente estes ativos são registrados pelo menor valor entre o valor de seu reconhecimento inicial e o seu valor justo atual deduzidos dos custos esperados na venda. As controladas diretas e indiretas da Sociedade obtêm avaliações regulares, efetuadas por peritos, destes ativos recebidos em dação em pagamento.

j) Investimento em controladas e coligadas

Notas Explicativas

Participações em entidades sob controle comum, controladas diretas e indiretas e coligadas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais e nas demonstrações financeiras consolidadas. Para consolidação, são adotados os critérios descritos na nota nº 2 e.

k) Ativos tangíveis (individual e consolidado)

O imobilizado é demonstrado ao custo, excluindo os gastos com manutenção, deduzidas a depreciação acumulada e, se necessário, ajuste ao seu valor de recuperação.

A depreciação é calculada usando o método linear para baixar o custo do imobilizado ao seu valor residual ao longo de sua vida útil estimada. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas de imobilizados são as seguintes:

Descrição	Tempo de vida útil estimado
Edificações	40 anos
Veículos e Equipamentos de Processamento de dados	5 anos
Demais itens	10 anos

O imobilizado é baixado na alienação ou quando benefícios econômicos futuros não são mais esperados do seu uso. Qualquer ganho ou perda gerada na alienação do ativo (calculado como a diferença entre a renda líquida da alienação e o valor contábil do ativo) é reconhecido em "outras receitas operacionais" na demonstração do resultado do ano em que o ativo foi alienado.

l) Passivos Financeiros (consolidado)

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente da sua forma legal.

Os passivos financeiros não derivativos incluem recursos de depósitos captados junto a clientes e instituições financeiras, títulos emitidos, captações de empréstimos e recursos de repasses.

Estes passivos financeiros são registrados inicialmente pelo seu valor justo acrescidos dos custos de transação incorridos e são subsequentemente avaliados pelo seu custo amortizado, com base no método da taxa de juros efetiva.

Quando títulos são vendidos sujeitos a um compromisso de recompra a um preço predeterminado, estes ativos são mantidos no balanço e uma obrigação é registrada considerando o montante captado. A diferença entre o preço de venda e recompra é tratada como juros e reconhecida ao longo do prazo da operação.

Da mesma forma, portfólios de operações de crédito e adiantamentos cedidos com cláusula de coobrigação são mantidos no balanço e uma obrigação é registrada considerando o montante captado. Os ganhos e perdas apurados nas operações de cessão com coobrigação são reconhecidos no resultado ao longo do prazo das operações através do método da taxa efetiva de juros.

m) Garantias financeiras (consolidado)

As garantias financeiras são contratos de fianças prestadas que requerem das controladas diretas e indiretas da Sociedade pagamentos específicos no lugar do possuidor da garantia financeira em caso deste deixar de efetuar um pagamento nos termos de um instrumento de dívida.

Passivos de garantia financeira, que são as comissões recebidas ou a receber, são inicialmente reconhecidos no resultado pelo seu valor justo, de forma linear ao longo do prazo do contrato da garantia financeira. O passivo de garantia financeira é subsequentemente contabilizado pelo maior valor entre o valor amortizado e a melhor estimativa de valor a ser desembolsado para liquidação da obrigação decorrente da garantia prestada. A Administração avalia em bases contínuas a necessidade de constituição de provisão para garantias financeiras, a qual, quando considerada necessária, é contabilizada em "Outros passivos".

n) Impostos sobre lucros

Os impostos sobre lucros compreendem os impostos correntes e os impostos diferidos. Os impostos sobre lucros são reconhecidos no resultado, exceto quando estão relacionados com avaliação a valor justo de instrumentos financeiros disponíveis para venda quando são reconhecidos diretamente no Patrimônio Líquido. Os impostos reconhecidos no patrimônio líquido decorrentes de avaliação de instrumentos financeiros disponíveis para venda são posteriormente reconhecidos em resultado, no momento em que forem reconhecidos em resultado os ganhos e perdas que lhes deram origem.

Os impostos correntes são os que se espera que sejam pagos com base no resultado tributável apurado de acordo com as regras fiscais em vigor e utilizando a alíquotas de imposto em vigor.

Os impostos diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias entre os valores contábeis dos ativos e passivos e sua base fiscal, utilizando-se as alíquotas de impostos em vigor na data do balanço.

Os impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis. Os impostos diferidos ativos foram reconhecidos considerando a expectativa, baseada em estudo documentado, de que lucros tributáveis futuros serão capazes de absorver as diferenças temporárias dedutíveis.

o) Provisões

As provisões, que incluem demandas legais contra a Sociedade e suas controladas, bem como garantias financeiras prestadas pelas controladas, tendo como origem fatos passados, são constituídas sempre que uma saída de recursos para sua liquidação seja avaliada como provável e possa ser exigível legalmente, e o seu valor possa ser estimado em bases confiáveis.

As obrigações contingentes, incluem demandas legais contra a Sociedade e suas controladas bem como e garantias financeiras prestadas pelas controladas, decorrentes de fatos passados mas cuja existência somente possa ser confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros que não estejam sob o controle da Sociedade e suas controladas, são divulgadas em notas explicativas sempre que uma saída de recursos

Notas Explicativas

para sua liquidação seja avaliada como possível ou provável, neste último caso (provável), com a condição de que seus valores não possam ser estimados em bases confiáveis.

p) Margem financeira

As receitas e despesas de juros são contabilizadas em rubricas contábeis de receita de juros e despesas de juros, na margem financeira, para todos os instrumentos financeiros utilizando o método da taxa efetiva de juros.

A taxa efetiva de juros é a taxa que desconta os pagamentos e recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro com base nos contratos, para o valor corrente atual de balanço dos ativos e passivos financeiros. A taxa efetiva de juros é estabelecida no reconhecimento inicial dos ativos e passivos financeiros e é revista subsequentemente em casos de renegociações de operações de crédito e adiantamentos que impliquem em mudança no seu fluxo estimado de pagamentos.

Para o cálculo da taxa efetiva de juros são estimados os fluxos de caixa futuros considerando todos os termos contratuais dos instrumentos financeiros, não considerando, no entanto, perdas de crédito futuras. O cálculo da taxa efetiva de juros inclui todos os encargos incrementais diretamente atribuíveis às operações, que incluem equalizações de taxas, ágios e deságios, e custos da transação que puderam ser atribuídos diretamente.

No que se refere aos instrumentos financeiros mantidos para negociação, inclusive instrumentos derivativos que não os mantidos para gerenciamento de riscos, o componente de juros inerente à variação no valor justo não é separado e é classificado na rubrica de resultado de instrumentos financeiros mantidos para negociação.

O ajuste decorrente de variação no valor justo dos instrumentos financeiros derivativos mantidos para gestão de riscos que se qualificam para “hedge contábil” do tipo “hedge de valor justo” são contabilizados como receitas e despesas de juros, na rubrica margem financeira. Nesta mesma rubrica são registrados os ajustes de variação no valor justo das exposições ao risco de taxa de juros, objeto de hedge.

As receitas de juros de operações de crédito e adiantamentos vencidas são reconhecidas até o 59º dia após o vencimento, quando deixam de ser reconhecidas pela fluência do prazo e passam a ser reconhecidas por ocasião do seu recebimento.

q) Resultado líquido de serviços e comissões

As receitas e as despesas de taxas e comissões que são incrementais e diretamente atribuíveis às operações de crédito integram a taxa efetiva de juros das operações e são apropriadas ao resultado nas rubricas de receitas ou despesas de juros, na margem financeira, ao longo do prazo das operações.

As demais receitas de taxas e comissões, que incluem comissões, taxas de administração de fundos de investimentos e outras, são reconhecidas à medida que os serviços relacionados são prestados.

r) Resultado de instrumentos financeiros mantidos para negociação (consolidado)

O resultado de instrumentos financeiros mantidos para negociação inclui todos os ganhos e perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos e passivos financeiros mantidos para negociação e os ganhos e perdas na venda destes ativos e passivos financeiros.

s) Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado dividindo o resultado líquido atribuível aos acionistas da empresa pelo número médio ponderado de ações em circulação, excluindo o número médio de ações em tesouraria.

Para o cálculo dos resultados por ação diluídos, o número médio ponderado de ações em circulação é ajustado de forma a refletir o efeito de todas as potenciais ações diluidoras, como as resultantes de dívida conversível e de opções sobre ações próprias concedidas aos trabalhadores.

t) Segmentos operacionais (consolidado)

Segmento é um componente distinto das controladas diretas e indiretas da Sociedade que origina produtos ou serviços (segmento de negócio) ou fornece produtos ou serviços dentro de determinado ambiente econômico (segmento geográfico), e que está sujeito a riscos e benefícios diferentes daqueles dos demais segmentos.

Os segmentos operacionais reportados são definidos em uma abordagem gerencial das controladas diretas e indiretas da Sociedade, ou seja, são aqueles regularmente revisados pela sua Administração para avaliação de performance e alocação de recursos.

NOTA 4 – RELATÓRIO POR SEGMENTO

As atividades da Sociedade e suas controladas encontram-se organizadas de acordo com as seguintes linhas de negócios:

i. Atacado:

O segmento “atacado” é composto das atividades realizadas pelas entidades legais: Banco Alfa de Investimento S.A., Alfa Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. e BRI Participações Ltda.

ii. Varejo:

O segmento “varejo” é composto das atividades realizadas pela entidade legal: Alfa Arrendamento Mercantil S.A., Financeira Alfa S.A. – C.F.I e Banco Alfa S.A.

iii. Serviços:

O segmento “serviços” é composto das atividades realizadas pelas entidades legais: Metro Tecnologia Informática Ltda. e Metro-Dados Ltda.

A segmentação é baseada nas entidades legais que compõem a Sociedade e suas controladas considerando que a sua diretoria executiva revisa as informações, aloca recursos e avalia performance, considerando esta segmentação.

Notas Explicativas**a) Demonstração da posição financeira consolidada por segmento de negócio em IFRS.****RELATÓRIO POR SEGMENTO DO BALANÇO PATRIMONIAL EM 31.12.2012**

SEGMENTOS	ATACADO	VAREJO	SERVIÇOS	TOTAL
ATIVOS				
Caixa e disponibilidades em bancos	1.392	732	57	2.181
Instrumentos financeiros derivativos	1.244	12.005	0	13.249
Operações de crédito e adiantamento a instituições financeiras	109.910	156.464	0	266.374
Operações de crédito e adiantamentos a clientes	847.049	889.649	0	1.736.698
Títulos para investimento	834.523	60.423	57.728	952.674
Investimentos em coligadas e controladas	0	0	250.353	250.353
Ativos tangíveis	839	528	6	1.373
Ativos intangíveis	168	170	97	435
Ativos tributários diferidos	15.773	17.324	0	33.097
Ativos recebidos em dação por recuperação de crédito	34	825	0	859
Outros ativos	28.665	42.119	15.447	86.231
Total dos ativos	1.839.597	1.180.239	323.688	3.343.524
OBRIGAÇÕES				
Passivos com instituições financeiras	384.995	585.115	0	970.110
Passivos com clientes	143.234	0	0	143.234
Instrumentos financeiros derivativos	8.541	47.291	0	55.832
Títulos emitidos	760.398	251.394	0	1.011.792
Empréstimos e repasses	290.193	20.069	0	310.262
Obrigações fiscais	6.602	24.350	466	31.418
Passivos contingentes e obrigações legais	49.890	21.646	18.253	89.789
Outros passivos	12.512	9.055	5.344	26.911
Total das obrigações	1.656.365	958.920	24.063	2.639.348
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	183.232	221.319	299.625	704.176
Total das obrigações e patrimônio líquido	1.839.597	1.180.239	323.688	3.343.524

Notas Explicativas**RELATÓRIO POR SEGMENTO DO BALANÇO PATRIMONIAL EM 31.12.2011**

SEGMENTOS	ATACADO	VAREJO	SERVIÇOS	TOTAL
ATIVOS				
Caixa e disponibilidades em bancos	1.677	678	62	2.417
Instrumentos financeiros derivativos	5.344	18.997	0	24.341
Operações de crédito e adiantamento a instituições financeiras	196.968	51.539	0	248.507
Operações de crédito e adiantamentos a clientes	854.886	826.498	0	1.681.384
Títulos para investimento	850.834	113.084	736	964.654
Investimentos em coligadas e controladas	0	0	190.796	190.796
Ativos tangíveis	927	617	0	1.544
Ativos intangíveis	224	206	59	489
Ativos tributários diferidos	15.383	17.465	0	32.848
Ativos recebidos em dação por recuperação de crédito	40	866	0	906
Outros ativos	24.035	42.815	10.876	77.726
Total dos ativos	1.950.318	1.072.765	202.529	3.225.612
OBRIGAÇÕES				
Passivos com instituições financeiras	824.246	196.946	0	1.021.192
Passivos com clientes	401.835	10.298	0	412.133
Instrumentos financeiros derivativos	2.749	26.462	0	29.211
Títulos emitidos	289.620	313.319	0	602.939
Empréstimos e repasses	330.769	32.565	0	363.334
Obrigações fiscais	4.980	19.700	0	24.680
Passivos contingentes e obrigações legais	46.621	32.716	10.668	90.005
Outros passivos	9.558	15.101	5.031	29.690
Total das obrigações	1.910.378	647.107	15.699	2.573.184
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	39.940	425.658	186.830	652.428
Total das obrigações e patrimônio líquido	1.950.318	1.072.765	202.529	3.225.612

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO POR SEGMENTO DE 31.12.2012

Descrição	Atacado	Varejo	Serviços	Total
Receitas de juros	191.943	118.500	904	311.347
Despesas de juros	(163.029)	(18.655)	(4.508)	(186.192)
Margem financeira	28.914	99.845	(3.604)	125.155
Receitas de serviços e comissões	5.178	499	4.458	10.135
Despesas de serviços e comissões	(1.098)	(6.493)	(611)	(8.202)
Resultado líquido de serviços e comissões	4.080	(5.994)	3.847	1.933
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	(7.926)	(28.050)	-	(35.976)
Resultado de variação cambial	376	-	-	376
Resultado de participações em Controladas	(0)	-	20.600	20.600
Outras receitas	35.960	13.132	2.324	51.416
Resultado operacional	61.404	78.933	23.167	163.504
Resultado de ganhos com impairment de Ativos Financeiros	53	(351)	-	(298)
Despesas de pessoal	(12.763)	(21.081)	(7.701)	(41.545)
Gastos gerais administrativos	(8.881)	(11.694)	(2.208)	(22.783)
Outras despesas	(12.467)	(9.869)	(2.920)	(25.256)
Resultado antes dos impostos	27.346	35.938	10.338	73.622
Imposto sobre a renda e contribuição social correntes e diferidos	(9.944)	(11.272)	-	(21.216)
Resultado líquido do período	17.402	24.666	10.338	52.406

Notas Explicativas**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO POR SEGMENTO DE 31.12.2011**

SEGMENTO	Atacado	Varejo	Serviços	Total
Receitas de juros	228.544	142.655	808	372.007
Despesas de juros	(201.400)	(60.993)	(496)	(262.889)
Margem financeira	27.144	81.662	312	109.118
Receitas de serviços e comissões	6.152	1.167	3.871	11.190
Despesas de serviços e comissões	(1.466)	(5.517)	(561)	(7.544)
Resultado líquido de serviços e comissões	4.686	(4.350)	3.310	3.646
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	(5.684)	(10.772)	-	(16.456)
Resultado de variação cambial	10.712	-	-	10.712
Resultado de participações em Controladas	-	-	17.421	17.421
Outras receitas	10.429	3.456	160	14.045
Resultado operacional	47.287	69.996	21.203	138.486
Resultado de perdas com ajuste a valor de recuperação de ativos financeiros	2.673	(1.335)	-	1.338
Despesas de pessoal	(14.182)	(19.095)	(7.941)	(41.218)
Gastos gerais administrativos	(9.220)	(12.989)	(2.176)	(24.385)
Outras despesas	(5.816)	(4.446)	(70)	(10.332)
Resultado antes dos impostos	20.742	32.131	11.016	63.889
Imposto sobre a renda e contribuição social correntes e diferidos	(6.157)	(9.070)	(827)	(16.054)
Resultado líquido do período	14.585	23.061	10.189	47.835

Notas Explicativas

NOTA 5 - ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

Os ativos e passivos financeiros são avaliados em base contínua a valor justo ou ao custo amortizado. O resumo das práticas contábeis apresentado nos tópicos “3.b” e “3.l” descreve como as classes de instrumentos financeiros são avaliadas, e como as receitas e despesas, incluindo os ganhos e perdas de ajuste a valor justo são reconhecidas.

a) Classes de Ativos e Passivos Financeiros:

A tabela a seguir apresenta a distribuição dos ativos e passivos financeiros por categoria conforme definido no IAS 39 e por classe de operação que corresponde a títulos contábeis no Balanço Patrimonial.

Descrição	Consolidado						Total
	Desig. A valor justo contra resultado	Mantido até o Vencimento	Disponível para Venda	Empréstimo e recebíveis	Derivativo designado como hedge de vlr. justo	Outros Custos Amortizáveis	
Em 31 de Dezembro de 2012							
Ativos Financeiros							
Caixa e Disponibilidades em Bancos	-	-	-	-	-	2.181	2.181
Instrumentos financeiros derivativos	13.249	-	-	-	-	-	13.249
Operações de crédito e adiantamentos a instituições financeiras	-	-	-	266.374	-	-	266.374
Operações de crédito e adiantamentos a clientes	578.024	-	-	1.158.674	-	-	1.736.698
Títulos para Investimento	-	-	952.674	-	-	-	952.674
Total de ativos financeiros	591.273	-	952.674	1.425.048	-	2.181	2.971.176
Passivos Financeiros							
Passivos com Instituições Financeiras	-	-	-	-	-	970.110	970.110
Passivos com clientes	-	-	-	-	-	143.234	143.234
Instrumentos financeiros derivativos	55.832	-	-	-	-	-	55.832
Títulos emitidos	-	-	-	-	-	1.011.792	1.011.792
Empréstimos e repasses	-	-	-	20.069	290.193	-	310.262
Total de passivos financeiros	55.832	-	-	20.069	290.193	2.125.136	2.491.230
Em 31 de Dezembro de 2011							
Ativos Financeiros							
Caixa e Disponibilidades em Bancos	-	-	-	-	-	2.417	2.417
Instrumentos financeiros derivativos	24.341	-	-	-	-	-	24.341
Operações de crédito e adiantamentos a instituições financeiras	-	-	-	248.507	-	-	248.507
Operações de crédito e adiantamentos a clientes	50.585	-	-	1.630.799	-	-	1.681.384
Títulos para Investimentos	-	88.640	876.014	-	-	-	964.654
Total de ativos financeiros	74.926	88.640	876.014	1.879.306	-	2.417	2.921.303
Passivos Financeiros							
Depósitos de instituições financeiras	-	-	-	-	-	1.021.192	1.021.192
Depósitos de Clientes	-	-	-	-	-	412.133	412.133
Instrumentos financeiros derivativos	29.211	-	-	-	-	-	29.211
Títulos emitidos	-	-	-	-	-	602.939	602.939
Empréstimos e repasses	-	-	-	363.334	-	-	363.334
Total de passivos financeiros	29.211	-	-	363.334	-	2.036.264	2.428.809

Notas Explicativas

b) Critério de valorização de instrumentos financeiros:

A tabela a seguir apresenta a distribuição dos ativos e passivos financeiros segundo a técnica utilizada para sua mensuração, conforme definido no IAS 39 e descrito na nota explicativa 3.b destas demonstrações financeiras.

Descrição	Consolidado			Total
	Custo	Nível I	Nível II	
	Amortizado	Preços de	Técnicas de	
	Taxa Efetiva	mercado	valorização	
	de Juros	cotados em	baseadas em dados	
		mercados ativos	observáveis	
Em 31 de Dezembro de 2012				
Ativos Financeiros				
Caixa e disponibilidades em bancos	2.181	-	-	2.181
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	13.249	13.249
Operações de crédito e adiantamentos a instituições financeiras	266.374	-	-	266.374
Operações de crédito e adiantamentos a clientes	1.158.675	-	578.023	1.736.698
Títulos de investimentos	-	952.674	-	952.674
Total de ativos financeiros	1.427.230	952.674	591.272	2.971.176
Passivos Financeiros				
Passivos com instituições financeiras	970.110	-	-	970.110
Passivos com Clientes	143.234	-	-	143.234
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	55.832	55.832
Títulos emitidos	1.011.792	-	-	1.011.792
Empréstimos e repasses	310.262	-	-	310.262
Total de passivos financeiros	2.435.398	-	55.832	2.491.230
Em 31 de Dezembro de 2011				
Ativos Financeiros				
Caixa e disponibilidades em bancos	2.417	-	-	2.417
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	24.341	24.341
Operações de crédito e adiantamentos a instituições financeiras	248.507	-	-	248.507
Operações de crédito e adiantamentos a clientes	1.630.799	-	50.585	1.681.384
Títulos para Investimentos	40.219	924.435	-	964.654
Total de ativos financeiros	1.921.941	924.435	74.926	2.921.303
Passivos Financeiros				
Passivos com instituições financeiras	1.021.192	-	-	1.021.192
Passivos com Clientes	412.133	-	-	412.133
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	29.211	29.211
Títulos emitidos	602.939	-	-	602.939
Empréstimos e repasses	363.334	-	-	363.334
Total de passivos financeiros	2.399.598	-	29.211	2.428.809

O IAS 39 define que a determinação do valor justo de um Ativo ou Passivo financeiro pode prever o uso de duas abordagens quanto ao tipo de informação utilizada para avaliação, as quais são chamadas níveis de hierarquia de valor justo, a saber:

- Nível I – preços negociados em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível II – outros dados além daqueles cotados em mercado (Nível I) que podem precipitar os direitos e obrigações direta ou indiretamente, por exemplo técnicas derivadas de valorização que utilizam dados de mercados observáveis;

A Sociedade não possui ativos ou passivos financeiros para os quais não existam dados para precificação disponíveis em mercados ativos, portanto, não apresenta saldo que tenham sido avaliados.

Durante o exercício de 2012 não houve mudanças na forma de mensuração de ativos ou passivos financeiros que implicassem em reclassificações de ativos e passivos financeiros entre os diferentes níveis de hierarquia de valor justo.

Notas Explicativas

c) Distribuição dos ativos e passivos financeiros por faixa de vencimento:

A tabela a seguir apresenta a distribuição dos ativos e passivos financeiros segundo suas faixas de vencimento.

	Distribuição dos Ativos e Passivos Financeiros por Faixa de Vencimento					
Descrição	Operações Vencidas (a)	Até 3 meses (b)	3 meses a 1 ano	1 ano a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Em 31 de Dezembro de 2012:						
Ativos Financeiros						
Caixa e disponibilidades em bancos	-	2.181	-	-	-	2.181
Instrumentos financeiros derivativos	-	2.431	4.830	5.988	-	13.249
Operações de crédito e adiantamentos a instituições financeiras	-	160.100	69.460	33.192	3.622	266.374
Operações de crédito e adiantamentos a Clientes	4.963	467.415	609.753	513.009	141.558	1.736.698
Títulos de investimentos	-	62.903	205.836	598.659	85.276	952.674
Total de ativos financeiros	4.963	695.031	889.880	1.150.848	230.456	2.971.176
Passivos Financeiros						
Passivos com instituições financeiras	-	353.180	537.003	63.884	16.043	970.110
Passivos com Clientes	-	12.239	116.140	13.038	1.817	143.234
Instrumentos financeiros derivativos	-	2.915	15.358	37.559	-	55.832
Títulos emitidos	-	62.462	283.923	664.156	1.251	1.011.792
Empréstimos e repasses	-	55.627	89.912	112.399	52.324	310.262
Total de passivos financeiros	-	486.423	1.042.336	891.036	71.435	2.491.230
Em 31 de Dezembro de 2011:						
Ativos Financeiros						
Caixa e disponibilidades em bancos	-	2.417	-	-	-	2.417
Instrumentos financeiros derivativos	-	882	12.270	10.309	880	24.341
Operações de crédito e adiantamentos a instituições financeiras	-	39.466	152.548	56.493	-	248.507
Operações de crédito e adiantamentos a clientes	2.245	444.817	554.843	500.614	178.865	1.681.384
Títulos para investimentos	-	198.373	23.529	406.651	336.101	964.654
Total de ativos financeiros	2.245	685.955	743.190	974.067	515.846	2.921.303
Passivos Financeiros						
Passivos com instituições financeiras	-	604.895	164.300	122.067	129.930	1.021.192
Passivos com Clientes	-	106.658	217.069	82.981	5.425	412.133
Instrumentos financeiros derivativos	-	1.983	5.995	13.804	7.429	29.211
Títulos emitidos	-	30.763	173.874	389.003	9.299	602.939
Empréstimos e repasses	-	54.324	105.500	133.061	70.449	363.334
Total de passivos financeiros	-	798.623	666.738	740.916	222.532	2.428.809

a) Refere-se a parcelas vencidas há mais de 14 dias.

b) Inclui caixa e disponibilidades em bancos, ações de companhia abertas e depósitos a vista sem data de vencimento.

NOTA 6 - CAIXA E DISPONIBILIDADES EM BANCOS

O valor desta rubrica é composto por:

Notas Explicativas

Caixa e Disponibilidades em Bancos	Individual		Consolidado	
	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011
Descrição				
Caixa	-	-	1	193
Depósito bancário de livre movimentação em moeda nacional	46	63	1.402	1.652
Depósito bancário de livre movimentação em moeda estrangeira	-	-	778	572
Total	46	63	2.181	2.417

NOTA 7 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (CONSOLIDADO)

Em consequência do crescente nível de sofisticação dos produtos financeiros utilizados pelo mercado, houve uma maior demanda por instrumentos financeiros derivativos para administração dos riscos envolvidos, em função das variações em taxas de juros, câmbio e preços de ativos. Desta forma, o Banco Alfa de Investimento S.A. e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos tanto para atender às necessidades de seus clientes como na execução de sua política de gestão de riscos. Tal política baseia-se na utilização de instrumentos financeiros derivativos como forma de minimizar os riscos resultantes das variações em taxas de juros, câmbio e preços de ativos contidos nos instrumentos financeiros em operações comerciais e financeiras, podendo-se valer, excepcionalmente, destas operações para a geração de lucro, desde que dentro dos limites de exposição aprovados para o Banco e com a autorização do Diretor de Tesouraria.

Para comercializar instrumentos financeiros derivativos com os clientes é necessária a existência de limites de crédito previamente aprovados e tais operações são neutralizadas de forma a eliminar eventuais riscos trazidos para o Banco Alfa de Investimento S.A e suas controladas.

Os principais fatores de risco dos instrumentos financeiros derivativos assumidos até 31.12.2012 eram relacionados a taxas pré-fixadas e taxas de câmbio e todas as operações foram efetuadas para neutralizar exposições com outros instrumentos financeiros da carteira. Portanto, na referida data-base não havia instrumentos financeiros derivativos com outros objetivos que não fossem para proteção patrimonial.

Os instrumentos financeiros derivativos são representados por operações de contratos futuros, a termo, opções e de swap, registrados na BM&FBOVESPA S.A. ou na CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos e na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia (CBLIC), envolvendo taxas prefixadas, mercado interfinanceiro (DI), variação cambial ou índice de preços e correspondem somente a operações para proteção patrimonial.

Esses instrumentos financeiros derivativos têm seus valores registrados em contas de compensação e os ajustes/diferenciais em contas patrimoniais.

Abaixo, composição dessa carteira por tipo de instrumento indexador, demonstrada pelo seu valor de custo, referencial e de mercado. Para apuração dos preços de mercado destes contratos foram utilizadas as taxas médias praticadas para operações com prazo e indexadores similares na data do balanço, conforme divulgações da BM&FBOVESPA S.A.

a) Instrumentos Financeiros Derivativos

Descrição	Consolidado			
	31.12.2012		31.12.2011	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Instrumentos Financeiros Derivativos para negociação	1.256	8.836	5.224	2.749
Instrumentos Financeiros Derivativos para Hedge de valor justo	11.993	46.996	19.117	26.462
Total	13.249	55.832	24.341	29.211
Instrumentos Financeiros de Curto Prazo	7.261	18.273	13.152	7.978
Instrumentos Financeiros de Longo Prazo	5.988	37.559	11.189	21.233

b) Instrumentos Financeiros Derivativos para negociação

Notas Explicativas

Contratos	Consolidado					
	31.12.2012			31.12.2011		
	Valor Base	Custo Amortizado	Valor Justo	Valor Base	Custo Amortizado	Valor Justo
Swaps						
Pré	492.332	56.877	60.203	16.628	20.986	20.672
Mercado Interfinanceiro	272.098	854.788	854.788	179.502	185.014	185.014
Moeda Estrangeira	3.129	3.564	3.584	-	-	-
Índices	517.556	2.786	2.860	2.981	3.271	3.306
Posição Ativa	1.285.115	918.015	921.436	199.111	209.271	208.992
Pré	296.400	874.858	905.125	179.502	184.639	185.610
Mercado Interfinanceiro	10.121	54.605	54.605	19.609	26.079	26.079
Moeda Estrangeira	3.129	3.550	3.565	-	-	-
Posição Passiva	824.813	933.013	963.295	199.111	210.718	211.690
Contratos de Swaps –Exposição Líquida	460.302	(14.997)	(41.859)	-	(1.447)	(2.698)
Prêmio de Opções - Ações / Futuro	-	-	-	14	14	9
Operações de Câmbio						
Venda de Câmbio	1	63	1	2	248	2
Compra de Câmbio	633	24.358	634	5.162	42.432	5.162
Total Operações de Câmbio	634	24.421	635	5.164	42.680	5.164
Total			(41.224)			2.475
Contratos Futuros						
Compromissos de Compra – DI		82			243.314	
Compromissos de Venda – DI		(232.950)			(53.162)	
Total Contratos Futuros		(232.527)			188.485	

c) Instrumentos Financeiros Derivativos para hedge de valor justo

Contratos	Consolidado					
	31.12.2012			31.12.2011		
	Valor Base	Custo Amortizado	Valor Justo	Valor Base	Custo Amortizado	Valor Justo
Swaps						
Pré	1.945	2.305	2.395	72.938	113.695	118.916
Mercado Interfinanceiro	22.142	25.470	25.470	461.805	545.174	545.174
Índices	-	-	-	73	81	81
Posição Ativa	24.087	27.775	27.864	534.816	658.950	664.171
Pré	22.142	26.338	27.013	461.805	558.264	571.370
Mercado Interfinanceiro	1.945	2.210	2.210	73.011	100.146	100.146
Posição Passiva	24.087	28.548	29.223	534.816	658.410	671.516
Contratos de Swaps –Exposição Líquida	-	(774)	(1.358)	-	540	(7.345)
Item Objeto de Hedge (1)	-	44.852	47.126	388.376	-	433.255

1) **Contabilidade de Hedge:** A administração do Banco Alfa de Investimento S.A e suas controladas adota a política de proteger operações ativas pré-fixadas em consonância com suas políticas de gestão de riscos, levando em consideração as taxas de captação praticadas. Estas operações de “hedge” são realizadas na controlada Alfa Arrendamento Mercantil S.A. segundo o IAS 39, que exige documentação inicial e retrospectiva da estratégia de hedge e avaliação periódica de efetividade do “hedge”, com o **registro a valor justo tanto do instrumento financeiro derivativo como dos itens objeto de “hedge”, considerando tratar-se de uma operação de “hedge” de valor justo.**

d) Os seguintes valores a receber (ativo) e a pagar (passivo) foram registrados em contas patrimoniais sob o título “Instrumentos Financeiros Derivativos”:

Notas Explicativas

Operações	31.12.2012			31.12.2011		
	Ativo - Saldo a Receber			Ativo - Saldo a Receber		
	Negociação	Hedge de valor justo	Total	Negociação	Hedge de valor justo	Total
swaps	622	11.993	12.615	51	19.117	19.168
opções	0	0	0	9	0	9
câmbio	634	0	634	5.164	0	5.164
TOTAL	1.256	11.993	13.249	5.224	19.117	24.341

Operações	31.12.2012			31.12.2011		
	Passivo - Saldo a Pagar			Passivo - Saldo a Pagar		
	Negociação	Hedge de valor justo	Total	Negociação	Hedge de valor justo	Total
swaps	8.836	46.996	55.832	2.749	26.462	29.211
TOTAL	8.836	46.996	55.832	2.749	26.462	29.211

e) O saldo de instrumentos financeiros derivativos a pagar/receber estavam distribuídos as seguintes faixas de vencimento:

Negociação:

	31.12.2012					31.12.2011				
	Até 3 meses	de 3 meses a 1 ano	de 1 ano a 3 anos	acima de 3 anos	TOTAL	Até 3 meses	de 3 meses a 1 ano	de 1 ano a 3 anos	acima de 3 anos	TOTAL
Swap	(585)	(5.086)	(27.352)	-	(33.023)	(86)	(692)	(403)	(1.517)	(2.697)
Opções	-	-	-	-	-	9	-	-	-	9
Termo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Câmbio	615	17	2	-	634	(1.784)	5.684	1.264	-	5.164
NDF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	31	(5.069)	(27.351)	-	(32.389)	(1.860)	4.992	861	(1.517)	2.475

Hedge de valor justo:

	31.12.2012					31.12.2011				
	Até 3 meses	de 3 meses a 1 ano	de 1 ano a 3 anos	acima de 3 anos	TOTAL	Até 3 meses	de 3 meses a 1 ano	de 1 ano a 3 anos	acima de 3 anos	TOTAL
Swap	18	85	82	-	185	758	297	128	(8.527)	(7.345)
Total	18	85	82	-	185	758	297	128	(8.527)	(7.345)
Total	49	(4.984)	(27.269)	-	(32.204)	(1.102)	5.289	989	(10.044)	(4.869)

f) Os seguintes resultados foram apurados sob o título “Resultado de Instrumentos Financeiros Derivativos”:

Operações	31.12.2012			31.12.2011		
	Negociação	Hedge de valor justo	Total	Negociação	Hedge de valor justo	Total
swaps	(7.246)	(27.870)	(35.116)	(1.827)	(10.772)	(12.599)
vendas a termo	0	0	0	26	0	26
Futuro	(864)	0	(864)	(4.182)	0	(4.182)
opções	4	0	4	295	0	295
non deliverable forward	0	0	0	4	0	4
TOTAL	(8.107)	(27.870)	(35.976)	(5.684)	(10.772)	(16.456)

g) O total dos ajustes, de marcação a mercado, registrado sob o título “Resultado de Instrumentos Financeiros Derivativos”:

Notas Explicativas

Operações	31.12.2012			31.12.2011		
	Negociação	Hedge de valor justo	Total	Negociação	Hedge de valor justo	Total
swaps	(3.290)	(15.758)	(19.048)	(1.217)	(1.140)	(2.357)
vendas a termo	0	0	0	0	0	0
opções	4	0	4	(12)	0	(12)
non deliverable forward	0	0	0	0	0	0
TOTAL	(3.286)	(15.758)	(19.044)	(1.229)	(1.140)	(2.369)

NOTA 8 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO E ADIANTAMENTOS A INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS (CONSOLIDADO)**a) Composição de operações de crédito e adiantamentos a instituições financeiras:**

O saldo da rubrica é composto por:

Descrição	Consolidado	
	31.12.2012	31.12.2011
Aplicações em operações compromissadas	148.543	12.878
Aplicações em depósitos interfinanceiros	93.409	213.265
Aplicações em moedas estrangeiras	6.268	613
Repases Interfinanceiros	18.154	18.011
Reservas compulsórias em espécie no Banco Central	-	3.740
Total	266.374	248.507

b) Análise das operações de crédito e adiantamentos a instituições financeiras por faixa de vencimento:

As operações de crédito e adiantamentos a instituições financeiras distribuídas por faixa de vencimento são apresentadas a seguir:

Descrição	Consolidado									
	31.12.2012					31.12.2011				
	Até 3 meses (1)	3 meses a 1 ano	1 ano a 3 anos	Acima de 3 anos	Saldo	Até 3 meses (1)	3 meses a 1 ano	1 ano a 3 anos	Acima de 3 anos	Saldo
Aplicações em operações compromissadas	148.543	-	-	-	148.543	12.878	-	-	-	12.878
Aplicações em depósitos interfinanceiros	36.010	20.585	33.192	3.622	93.409	20.765	136.007	56.365	128	213.265
Aplicações em moedas estrangeiras	6.268	-	-	-	6.268	613	-	-	-	613
Operações de Crédito Adquiridas por Cessão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reservas compulsórias em espécie no Banco Central	-	-	-	-	-	3.740	-	-	-	3.740
Repases Interfinanceiros	4.479	13.675	-	-	18.154	1.470	16.541	-	-	18.011
Outros depósitos no Banco Central	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	195.300	34.260	33.192	3.622	266.374	39.466	152.548	56.365	128	248.507

(1) Inclui depósitos a vista, sem data de vencimento.

NOTA 9 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO E ADIANTAMENTOS A CLIENTES – (CONSOLIDADO)**a) Composição do saldo da rubrica de operações de crédito e adiantamentos a clientes:**

Notas Explicativas

Descrição	Consolidado	
	31.12.2012	31.12.2011
Operações de crédito e adiantamentos a clientes		
Empréstimos e títulos descontados	895.327	915.056
Financiamentos	665.392	566.427
Financiamentos em moeda estrangeira	18.810	17.796
Financiamentos rurais	1.126	1.088
Arrendamento financeiro	78.507	120.847
Adiantamentos de contrato de câmbio	24.143	37.457
Empréstimos e títulos descontados – objeto de hedge	-	42.594
Ajuste a valor justo - Arrendamento financeiro – objeto de hedge	68.908	
Total de operações de crédito e adiantamentos a clientes	1.752.213	1.701.265
(-) Empréstimos e títulos descontados	(10.047)	(8.673)
(-) Financiamentos	(4.396)	(9.485)
(-) Financiamentos em moeda estrangeira	(94)	(165)
(-) Financiamentos rurais	(7)	(8)
(-) Arrendamento financeiro	(825)	(1.325)
(-) Adiantamentos de contrato de câmbio	(146)	(225)
Total de perdas por ajuste ao valor de recuperação	(15.515)	(19.881)
Saldo total de operações de crédito e adiantamentos a clientes	1.736.698	1.681.384

b) Análise das operações de crédito e adiantamentos a clientes por faixa de vencimento:

Descrição	Consolidado									
	Até 3 meses	3 meses a 1 ano	1 ano a 3 anos	Acima de 3 anos	Saldo 31/12/2012	Até 3 meses	3 meses a 1 ano	1 ano a 3 anos	Acima de 3 anos	Saldo 31/12/2011
Saldos Vincendos										
Empréstimos e títulos descontados	331.231	319.628	161.663	58.457	870.979	333.638	294.774	217.310	85.740	931.462
Financiamentos	101.170	248.207	324.149	83.098	756.624	76.265	182.445	242.261	89.910	590.881
Financiamentos em moeda estrangeira – amparado em carta de crédito	13.390	5.325	95	-	18.810	7.902	9.488	406	-	17.796
Financiamentos rurais	65	280	608	172	1.125	132	367	646	254	1.399
Arrendamento financeiro	14.032	30.114	32.971	1.198	78.315	21.822	48.132	46.768	3.709	120.431
Adiantamentos de contrato de câmbio	11.656	12.489	-	-	24.145	13.710	23.747	-	-	37.457
Total de operações de crédito e adiantamentos a clientes vincendas	471.544	616.043	519.486	142.925	1.749.998	453.469	558.953	507.391	179.613	1.699.426
Saldos Vencidos (*)										
Empréstimos e títulos descontados	955	816	96	-	1.867	608	616	101	-	1.325
Financiamentos	97	54	6	-	157	39	55	4	-	98
Financiamentos em moeda estrangeira – amparado em carta de crédito	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Financiamentos rurais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Arrendamento financeiro	71	93	27	-	191	204	193	19	-	416
Adiantamentos de contrato de câmbio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de operações de crédito e adiantamentos a clientes vencidas	1.123	963	129	-	2.215	851	864	124	-	1.839
Total de operações de crédito e adiantamentos a clientes	472.667	617.006	519.615	142.925	1.752.213	454.320	559.817	507.515	179.613	1.701.265

(*) Saldo das parcelas vencidas há mais de 14 dias.

c) Análise da movimentação das perdas por ajustes ao valor de recuperação:

Descrição	Consolidado	
	31.12.2012	31.12.2011
Saldo inicial	19.881	20.468
Complemento/Reversão	1.820	960
Recuperações Indedutíveis	539	62
Baixados como prejuízo	(6.725)	(1.609)
Saldo final	15.515	19.881

d) Análise da movimentação das perdas por ajuste ao valor de recuperação por tipo de operação:

Notas Explicativas

Consolidado							
31.12.2012							
Descrição	Empréstimos e títulos descontados	Financiamentos	Financiamentos em moeda estrangeira	Arrendamento financeiro	Adiantamento de contrato de câmbio	Outros	Total
Saldo inicial 31/12/2011	12.334	5.835	165	1.322	225	-	19.881
Complemento/Reversão	1.801	(152)	(47)	264	(46)	-	1.820
Recuperações	503	-	-	36	-	-	539
Baixados como prejuízo	(6.094)	(23)	-	(608)	-	-	(6.725)
Saldo final 31/12/2012	8.544	5.660	118	1.014	179	-	15.515

31.12.2011							
Descrição	Empréstimos e títulos descontados	Financiamentos	Financiamentos em moeda estrangeira	Arrendamento financeiro	Adiantamento de contrato de câmbio	Outros	Total
Saldo inicial 31/12/2010	11.609	4.723	106	3.612	418	-	20.468
Complemento/Reversão	726	1.112	59	(744)	(193)	-	960
Recuperações	-	-	-	62	-	-	62
Baixados como prejuízo	(1)	-	-	(1.608)	-	-	(1.609)
Saldo final 31/12/2011	12.334	5.835	165	1.322	225	-	19.881

Nota 10- TÍTULOS PARA INVESTIMENTO**a) Composição dos títulos de investimento:**

Descrição	Individual		Consolidado	
	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011
Títulos e Valores Mobiliários – Disponíveis para Venda - Livres				
Títulos de dívida pública	-	-	277.595	265.655
- Letras Financeiras do Tesouro			57.419	87.312
- Letras do Tesouro Nacional			220.120	23.608
- Notas do Tesouro Nacional			56	154.736
Ações de companhias abertas			450	-
Letras de Arrendamento Mercantil	707	-	707	-
Cotas de fundos de investimento	-	26	88.887	13.018
Debêntures			24.076	2.562
Nota Promissória			1.078	-
Certificado de Depósito Bancário	-	2.241	-	7.982
Títulos de dívida agrária			-	86
Sub-total	707	2.267	392.793	289.303
Títulos e Valores Mobiliários – Disponíveis para Venda – Vinculados				
Títulos de dívida pública	-	-	559.881	586.710
- Letras Financeiras do Tesouro			276.322	325.031
- Letras do Tesouro Nacional			283.559	208.428
- Notas do Tesouro Nacional			-	53.251
Sub-total	-	-	559.881	586.710
Total de títulos e valores mobiliários – Disponíveis para Venda	707	2.267	952.674	876.013
Títulos e Valores Mobiliários – Mantidos até o vencimento - Livres				
Títulos de dívida pública	-	-	-	57.080
- Letras Financeiras do Tesouro			-	57.080
Letras de Câmbio			-	26.473
Debêntures			-	1.982
Sub-total	-	-	-	85.535
Títulos e Valores Mobiliários – Mantidos até o vencimento – Vinculados				
Títulos de dívida pública	-	-	-	3.105
- Letras Financeiras do Tesouro			-	3.105
Sub-total	-	-	-	3.105
Total de títulos e valores mobiliários – Mantidos até o vencimento	-	-	-	88.640
Total de títulos de investimento	707	2.267	952.674	964.654

Notas Explicativas**b) Composição de títulos de investimento por faixa de vencimento:**

Descrição	Consolidado				
	Até 3 meses (1)	3 meses a 1 ano	1 ano a 3 anos	Acima de 3 anos	Saldo 31.12.2012
Títulos e Valores Mobiliários – disponíveis para venda					
Títulos de dívida pública	38.313	180.630	533.257	85.276	837.476
- Letras Financeiras do Tesouro	30.493	10.333	199.880	85.220	325.926
- Letras do Tesouro Nacional	7.820	170.297	333.377	-	511.494
- Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	56	56
Ações de companhias abertas	450	-	-	-	450
Cotas de fundos de investimento	49.427	-	40.167	-	89.594
Debêntures	-	1.078	-	-	1.078
Nota Promissória	-	24.076	-	-	24.076
Total de Títulos e Valores Mobiliários	88.189	205.785	573.423	85.276	952.674
31.12.2011					
Descrição	Até 3 meses (1)	3 meses a 1 ano	1 ano a 3 anos	Acima de 3 anos	Saldo 31.12.2011
Títulos e Valores Mobiliários – disponíveis para venda					
Títulos de dívida pública	123.404	18.585	423.383	286.993	852.366
- Letras Financeiras do Tesouro	730	18.582	167.609	225.422	412.342
- Letras do Tesouro Nacional	-	-	232.036	-	232.036
- Notas do Tesouro Nacional	122.674	4	23.739	61.570	207.987
Cotas de fundos de investimento	13.018	-	-	-	13.018
Debêntures	-	-	2.562	-	2.562
Certificado de Depósitos Bancários	4.019	-	3.963	-	7.982
Títulos de dívida agrária	86	-	-	-	86
Sub-total	140.527	18.586	429.909	286.992	876.014
Títulos e Valores Mobiliários – mantidos até o vencimento					
Títulos de dívida pública	2.705	57.480	-	-	60.185
- Letras Financeiras do Tesouro	2.705	57.480	-	-	60.185
Letras de Câmbio	622	-	-	25.851	26.473
Debêntures	-	1.982	-	-	1.982
Sub-total	3.327	59.462	-	25.851	88.640
Total de Títulos e Valores Mobiliários	143.854	78.048	429.909	312.843	964.654

(1) Este saldo inclui as aplicações em fundos de investimento e ações de cias. Abertas que não possuem prazo de vencimento final.

NOTA 11 – INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E COLIGADAS.

As participações em entidades sob controle comum, controladas diretas e indiretas e coligadas estão demonstradas a seguir:

Entidades sob controle comum, controladas diretas e indiretas e coligadas					Resultado de equivalencia patrimonial			
	% de participação		Investimentos		Individual		Consolidado	
	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011
Banco Alfa S/A	11,37	17,45	8.708	11.396	1.036	817		
Banco Alfa de Investimento S/A	17,45	17,45	202.021	191.260	11.988	8.630		
Financeira Alfa S/A CFI	16,44	16,44	118.437	106.041	16.557	7.926		
Corumbal Partic. e Administ. Ltda	29,78	29,78	199.286	179.602	19.077	12.038	20.600	12.831
Metro Dados Ltda.	39,68	39,67	64.638	58.974	3.672	2.870		
Metro Tecnologia Informatica Ltda.	48,92	48,92	111.729	105.641	4.063	5.875		
Outros Investimentos			820	783	42	40		
Desagio na aquisição de investimentos			-2.543	-2.543				
Totais			703.096	651.154	56.435	38.196	20.600	12.831

Notas Explicativas

- 1) Entre os meses de outubro/2012 e novembro/2012, a Alfa Corretora alienou sua totalidade de ações que detinha na empresa BM&FBOVESPA S.A. no mercado aberto pelo montante total de R\$ 74.152, obtendo ganho líquido na operação de R\$ 40.504. Sobre esse ganho líquido não recorrente a Empresa reconheceu em seu resultado o valor de R\$ 13.878, apurado com base em suas participações diretas e indiretas no Banco Alfa de Investimento S.A. e Corumbal Participações e Administração Ltda.
- 2) Em 21 de dezembro de 2012, o Banco Alfa de Investimento S.A. adquiriu 2.348.928 ações ON e 4.001.955 ações PN, do capital social da Alfa Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A., detidas pela Corumbal Participações e Administração Ltda., aumentando sua participação total direta de 60,31% para 100,00%. O preço de compra totalizou R\$ 81.853, correspondente ao valor patrimonial dessas ações em 30 de novembro de 2012. Em razão desta alteração societária, o resultado de equivalência do Banco Alfa de Investimento S.A. relativo ao exercício 2012 foi calculado até novembro/2012 com o percentual de 60,31% totalizando R\$ 20.606 e em dezembro 2012 com o percentual de 100,00%, sendo apurado o valor de R\$ 4.053, totalizando R\$ 24.659.

NOTA 12- ATIVOS TANGÍVEIS - CONSOLIDADO

a) Composição dos ativos tangíveis:

Descrição	31.12.2012				31.12.2011		
	Taxa anual de depreciação	Custo Histórico	Depreciação Acumulada	Valor residual	Custo Histórico	Depreciação Acumulada	Valor residual
Ativos tangíveis							
Edificações	5%	706	(235)	471	706	(221)	485
Instalações	10%	369	(192)	177	311	(176)	135
Móveis e equipamentos	10%	1.764	(1.431)	333	1.782	(1.404)	378
Sistemas de processamento de dados	20%	1.438	(1.251)	187	1.417	(1.124)	293
Sistemas de segurança	10%	38	(6)	32	30	(3)	27
Sistemas de transporte	20%	297	(161)	136	361	(243)	118
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20%	400	(363)	37	447	(339)	108
Total de ativos tangíveis		5.012	(3.639)	1.373	5.054	(3.510)	1.544

Notas Explicativas

b) Movimentação dos ativos tangíveis:

Descrição	Saldo em 31.12.2011	Adições	Baixas	Saldo em 31.12.2012
Ativos tangíveis – custo histórico				
Edificações	706	-	-	706
Instalações	311	62	(4)	369
Móveis e equipamentos	1.782	33	(51)	1.764
Sistemas de processamento de dados	1.417	146	(125)	1.438
Sistemas de segurança	30	8	-	38
Sistemas de transporte	361	80	(144)	297
Benfeitorias em imóveis de terceiros	447	1	(48)	400
Total de ativos tangíveis – custo histórico	5.054	330	(372)	5.012
Ativos tangíveis – depreciação acumulada				
Edificações	(221)	(14)	-	(235)
Instalações	(175)	(19)	2	(192)
Móveis e equipamentos	(1.404)	(62)	35	(1.431)
Sistemas de processamento de dados	(1.125)	(214)	88	(1.251)
Sistemas de segurança	(3)	(3)	-	(6)
Sistemas de transporte	(243)	(46)	128	(161)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(339)	(70)	46	(363)
Total de ativos tangíveis – depreciação acumulada	(3.510)	(428)	299	(3.639)
Total de ativos tangíveis – valor residual	1.544	(98)	(73)	1.373

Descrição	Saldo em 31.12.2010	Adições	Baixas	Saldo em 31.12.2011
Ativos tangíveis – custo histórico				
Edificações	706	-	-	706
Instalações	273	41	(3)	311
Móveis e equipamentos	1.780	55	(53)	1.782
Sistemas de processamento de dados	1.312	364	(259)	1.417
Sistemas de segurança	2	28	-	30
Sistemas de transporte	389	35	(63)	361
Benfeitorias em imóveis de terceiros	554	-	(107)	447
Total de ativos tangíveis – custo histórico	5.016	523	(485)	5.054
Ativos tangíveis – depreciação acumulada				
Edificações	(205)	(16)	-	(221)
Instalações	(158)	(20)	3	(175)
Móveis e equipamentos	(1.377)	(68)	41	(1.404)
Sistemas de processamento de dados	(1.002)	(274)	151	(1.125)
Sistemas de segurança	(2)	(1)	-	(3)
Sistemas de transporte	(265)	(41)	63	(243)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(350)	(101)	112	(339)
Outras Imobilizações	-	-	-	-
Total de ativos tangíveis – depreciação acumulada	(3.359)	(521)	370	(3.510)
Total de ativos tangíveis – valor residual	1.657	2	(115)	1.544

NOTA 13- ATIVOS INTANGÍVEIS (CONSOLIDADO)

O valor desta rubrica é composto por:

Notas Explicativas

Descrição	Taxa anual de amortização	31.12.2012			31.12.2011		
		Custo Histórico	Amortização Acumulada	Valor residual	Custo Histórico	Amortização Acumulada	Valor residual
Ativos intangíveis							
Desenvolvimento de sistemas	20%	631	(200)	431	630	(148)	482
Outros Intangíveis	20%	15	(11)	4	16	(9)	7
Total de ativos intangíveis		646	(211)	435	646	(157)	489

NOTA 14- ATIVOS NÃO CORRENTES MANTIDOS PARA VENDA (CONSOLIDADO)

O saldo de ativos não correntes mantidos para venda é composto principalmente por bens recebidos por reintegração de posse e dação em pagamento.

Descrição	31.12.2012	31.12.2011
Ativos não correntes mantidos para venda		
Bens recebidos por reintegração de posse ou dação em pagamento:		
- Imóveis	565	354
- Veículos e afins	612	750
- Máquinas e equipamentos	11	13
Total de ativos não correntes mantidos para venda	1.188	1.117
Perdas por ajuste a valor de realização de ativos não correntes	(329)	(211)
Total	859	906

NOTA 15- OUTROS ATIVOS (CONSOLIDADO)

O valor desta rubrica é composto por:

Descrição	Consolidado	
	31.12.2012	31.12.2011
Outros ativos		
Despesas antecipadas	6.562	5.307
Depósitos judiciais	62.276	50.459
Rendas a Receber	353	267
Comissões por coobrigações a receber	14	20
Dividendos e bonificações a receber	503	524
Devedores por liquidações pendentes	3.518	3.840
Impostos e Contribuições a Compensar	877	3.702
Tributos Antecipados	5.622	4.939
Investimentos - Títulos Patrimoniais e Ações e Cotas	14	2.009
Opções por Incentivos Fiscais	1.119	2.427
Carteira de Crédito - Liquidações Pendentes	2.999	1.360
Diversos	2.374	2.872
Total de outros ativos	86.231	77.726

NOTA 16 - PASSIVOS COM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS – (CONSOLIDADO)**a) Composição dos passivos com instituições financeiras:**

Descrição	Consolidado	
	31.12.2012	31.12.2011
Passivos com instituições financeiras		
Obrigações por operações compromissadas	417.709	289.124
Depósitos a vista de instituições financeiras	1	3.746
Depósitos interfinanceiros	513.180	569.299
Obrigações por venda de ativos financeiros (cessão com coobrigação)	39.220	159.023
Total de passivos com instituições financeiras	970.110	1.021.192

b) Composição dos passivos com instituições financeiras por faixa de vencimentos:

Notas Explicativas

Descrição	31.12.2012				Saldo
	Até 3 meses	3 meses a 1 ano	1 ano a 3 anos	Acima de 3 anos	
Passivos com de instituição financeira					
Obrigações por operações compromissadas	417.709	-	-	-	417.709
Depósitos a vista	1	-	-	-	1
Depósitos interfinanceiros	226.636	236.342	41.134	9.068	513.179
Obrigações por venda de ativos financeiros (cessão com coobrigação)	2.638	6.857	13.510	16.215	39.221
Total dos passivos com instituições financeiras	646.984	243.199	54.644	25.283	970.110

Descrição	31.12.2011				Saldo
	Até 3 meses	3 meses a 1 ano	1 ano a 3 anos	Acima de 3 anos	
Passivos com de instituição financeira					
Obrigações por operações compromissadas	289.124	-	-	-	289.124
Depósitos a vista	3.746	-	-	-	3.746
Depósitos interfinanceiros	295.286	115.583	59.414	99.016	569.299
Obrigações por venda de ativos financeiros (cessão com coobrigação)	16.738	48.718	62.653	30.914	159.023
Total dos passivos com instituições financeiras	604.894	164.301	122.067	129.930	1.021.192

c) Características dos passivos com instituições financeiras

Descrição	31.12.2012		Valor contábil
	Vencimento (1)	Taxa de juros	
Depósitos a vista de instituições financeiras	S/VENCIMENTO		1
Operações por operações compromissadas	02.01.2013	de 7,25% a 7,27 a.a	417.709
Depósitos de instituições financeiras pré-fixados	15.10.2018	de 8,38% a 14,30% a.a.	83.867
Depósitos de instituições financeiras pré-fixados	22.04.2016	de 98% a 117% do CDI	429.312
Obrigações por venda de ativos financeiros (cessão com coobrigação)	15.10.2020	de 10,18% a 14,06% a.a.	39.221
Total de de depósitos de instituições financeiras			970.110

Descrição	31.12.2011		Valor contábil
	Vencimento (1)	Taxa de juros	
Depósitos a vista de instituições financeiras	S/VENCIMENTO		3.746
Operações por operações compromissadas	02.01.2012	de 10,90% a.a	641.441
Depósitos de instituições financeiras pré-fixados	17.03.2014	de 10,65% a 14,30% a.a.	33.854
Depósitos de instituições financeiras pós-fixados	22.08.2016	de 100% a 117% do CDI	182.918
Obrigações por venda de ativos financeiros (cessão com coobrigação)	25.02.2016	de 13,16% a 19,62% a.a.	159.233
Total de de depósitos de instituições financeiras			1.021.192

(1) Os passivos com instituições financeiras possuem vencimentos contratuais que variam transação a transação. Esta informação reflete a transação realizada que na data dessas demonstrações financeiras possui o prazo mais longo.

NOTA 17 – PASSIVOS COM CLIENTES (CONSOLIDADO)

a) Composição dos passivos com clientes:

Descrição	Consolidado	
	31.12.2012	31.12.2011
Passivos com Clientes		
Depósitos a vista	-	11.049
Depósitos a prazo	131.465	348.435
Box de Opções (Captações)	11.769	52.649
Total de passivos com clientes	143.234	412.133

b) Composição dos passivos com clientes por faixa de vencimento:

Notas Explicativas

Descrição	31.12.2012					31.12.2011				
	Até 3 meses	3 meses a 1 ano	1 ano a 3 anos	Acima de 3 anos	Saldo	Até 3 meses	3 meses a 1 ano	1 ano a 3 anos	Acima de 3 anos	Saldo
Depósitos de clientes										
Depósitos a vista de clientes (*)	-	-	-	-	-	11.049	-	-	-	11.049
Depósitos a prazo	5.131	111.479	13.038	1.817	131.465	90.251	185.759	67.000	5.425	348.435
Depósitos para investimento	7.108	4.661	-	-	11.769	4.607	32.061	15.981	-	52.649
Total de passivos com clientes	12.239	116.140	13.038	1.817	143.234	105.907	217.820	82.982	5.425	412.133

(*) Trata-se de operações sem prazo de vencimento.

c) Características dos passivos com clientes:

Características dos passivos com clientes

Descrição	31/12/2012			31/12/2011		
	(1)	Taxa de juros	contábil	(1)	Taxa de juros	contábil
Depósitos a vista	S/ VENCIMENTO		-	S/ VENCIMENTO		11.049
Depósitos a prazo de clientes pré-fixados	21.10.2014	de 8,70% até 13,33% a.a	6.788	21.03.2013	de 11,95% até 14,29% a.a	18.759
Depósitos a prazo de clientes pós-fixados	18.12.2015	de 94% até 112,00% do CDI	124.677	18.12.2015	de 98% até 112,00% do CDI	329.676
Box de Opções (Captação)	11/10.2013	de 7,19% a 12,77% a.a.	11.769	22.11.2015	de 5,33% a 13,90% a.a.	52.649
Total de passivos com clientes			143.234			412.133

(1) Os passivos com clientes possuem vencimentos contratuais que variam transação a transação. Esta informação reflete a transação realizada que na data dessas demonstrações financeiras possui o prazo mais longo.

NOTA 18- TÍTULOS EMITIDOS – (CONSOLIDADO)**a) Composição dos títulos emitidos:**

Descrição	Consolidado	
	31.12.2012	31.12.2011
Títulos emitidos		
Aceites de títulos cambiais	63.188	104.904
Letras de crédito do agronegócio	32.716	20.843
Letras financeiras	747.443	288.820
Letras de arrendamento mercantil	168.445	188.187
Debêntures	-	185
Total de títulos emitidos	1.011.792	602.939

b) Composição dos títulos emitidos por faixa de vencimento:

Notas Explicativas

Descrição	31.12.2012				Saldo
	Até 3 meses	3 meses a 1 ano	1 ano a 3 anos	Acima de 3 anos	
Títulos emitidos					
Aceites de títulos cambiais	7.943	54.626	619	-	63.188
Letras de crédito do agronegócio	11.264	14.956	6.496	-	32.716
Letras financeiras	40.552	137.714	568.662	514	747.442
Letras de arrendamento mercantil	27.618	51.712	88.379	737	168.446
Total de títulos emitidos	87.377	259.008	664.156	1.251	1.011.792

Descrição	31.12.2011				Saldo
	Até 3 meses	3 meses a 1 ano	1 ano a 3 anos	Acima de 3 anos	
Títulos emitidos					
Aceites de títulos cambiais	7.239	16.051	73.493	8.121	104.904
Letras de crédito do agronegócio	-	16.737	4.106	-	20.843
Letras financeiras	-	91.605	196.800	415	288.820
Letras de arrendamento mercantil	23.338	49.482	114.603	764	188.187
Debêntures	185	-	-	-	185
Total de títulos emitidos	30.762	173.875	389.002	9.300	602.939

c) Características dos títulos emitidos:

Descrição	31.12.2012		
	Vencimento (1)	Taxa de juros	Valor contábil
Títulos pré-fixados	15.10.2018	de 7,97% a.a. até 14,02% a.a.	44.359
Títulos pós-fixados	11.09.2017	de 93% até 112% do CDI	967.433
Total de títulos emitidos			1.011.792

Descrição	31.12.2011		
	Vencimento (1)	Taxa de juros	Valor contábil
Títulos pré-fixados	02.01.2014	de 10,70% a.a. até 13,50% a.a.	27.148
Títulos pós-fixados	25.11.2013	de 90,00% até 112,00% do CDI	575.791
Total de títulos emitidos			602.939

- (1) Os títulos emitidos possuem vencimentos contratuais que variam transação a transação. Esta informação reflete a transação realizada que na data destas demonstrações financeiras possui o prazo mais longo.

NOTA 19 - EMPRÉSTIMOS E REPASSES – (CONSOLIDADO)**a) Composição dos empréstimos e repasses:**

Descrição	31.12.2012	31.12.2011
Empréstimos e repasses		
Obrigações por empréstimos em moeda estrangeira	45.551	60.966
Obrigações por empréstimos no exterior	17.841	17.869
Obrigações por repasses – BNDES	95.042	106.081
Obrigações por repasses – FINAME	151.828	178.418
Total de empréstimos e repasses	310.262	363.334

Notas Explicativas**b) Composição de empréstimos e repasses por faixa de investimento:**

Descrição	31.12.2012				Saldo
	Até 3 meses	3 meses a 1 ano	1 ano a 3 anos	Acima de 3 anos	
Empréstimos e Repasses					
Obrigações por empréstimos em moeda estrangeira	30.019	15.437	95	-	45.551
Obrigações por empréstimos no exterior	4.377	13.464	-	-	17.841
Obrigações por repasses – BNDES	8.119	26.861	50.471	9.591	95.042
Obrigações por repasses – FINAME	13.111	34.150	61.834	42.733	151.828
Total de empréstimos e repasses	55.626	89.912	112.400	52.324	310.262

Descrição	31.12.2011				Saldo
	Até 3 meses	3 meses a 1 ano	1 ano a 3 anos	Acima de 3 anos	
Empréstimos e Repasses					
Obrigações por empréstimos em moeda estrangeira	26.905	22.082	11.573	406	60.966
Obrigações por empréstimos no exterior	1.435	8.957	7.477	-	17.869
Obrigações por repasses – BNDES	11.948	31.437	47.697	14.999	106.081
Obrigações por repasses – FINAME	14.037	43.023	66.314	55.044	178.418
Total de empréstimos e repasses	54.325	105.499	133.061	70.449	363.334

c) Características dos empréstimos e repasses:

Descrição	31.12.2012		
	Vencimento (1)	Taxa de juros	Valor contábil
Recursos Captados no mercado internacional	25.10.2013	1,359% à 4,80% a.a.	63.392
Empréstimos e repasses pré-fixados	16.11.2022	0,80% à 8,711% a.a.	133.367
Empréstimos e repasses pós-fixados	15.10.2021	0,50% à 4,50%a.a.+TJLP	113.503
Total de empréstimos e repasses			310.262

Descrição	31.12.2011		
	Vencimento (1)	Taxa de juros	Valor contábil
Recursos Captados no mercado internacional	19.04.2013	1,256% à 5,50% a.a.	78.834
Empréstimos e repasses pré-fixados	18.11.2021	1,50% à 8,7294% a.a.	104.622
Empréstimos e repasses pós-fixados	18.08.2021	1,30% +TJLP à 4,5%a.a.+TJLP	179.878
Total de empréstimos e repasses			363.334

(1) Os títulos emitidos possuem vencimentos contratuais que variam transação a transação. Esta informação reflete a transação realizada que na data destas demonstrações financeiras possui o prazo mais longo.

NOTA 20 – PROVISÕES E CONTINGÊNCIAS**a) Composição de provisões:**

	31.12.2012	31.12.2011
Fiscais e Previdenciárias	75.259	77.009
Cíveis e Trabalhistas	14.530	12.996
Total	89.789	90.005

A Sociedade e suas controladas diretas e indiretas, no curso normal de suas atividades, são partes em processos de natureza fiscal, previdenciária, trabalhista e cível. Estes processos geram passivos contingentes e obrigações legais.

A Administração da Sociedade e suas controladas, conforme prescrevem as regras do IAS37, e descrito na nota 3 “o”, constitui provisões para fazer frente a saídas de recursos estimadas para liquidação de passivos contingentes e obrigações legais, as quais são avaliadas por assessores legais levando em consideração a probabilidade de que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que os seus montantes possam ser estimados com suficiente segurança.

b) Movimentação das provisões:

Notas Explicativas

Movimentação	Consolidado		
	Fiscais e Previdenciárias	Cíveis e Trabalhistas	Total
Saldo Final em 31.12.2011	77.009	12.996	90.005
(+) Complemento e Atualização de Provisão	15.299	3.490	18.789
(-) Baixa por Pagamento / Reversão	(17.049)	(1.956)	(19.005)
Saldo Final em 31.12.2012	75.259	14.530	89.789

Movimentação	Consolidado		
	Fiscais e Previdenciárias	Cíveis e Trabalhistas	Total
Saldo Final em 31.12.2010	72.244	13.629	85.873
(+) Complemento e Atualização de Provisão	9.650	1.494	11.144
(-) Baixa por Pagamento / Reversão	(4.885)	(2.127)	(7.012)
Saldo Final em 31.12.2011	77.009	12.996	90.005

As respectivas provisões foram constituídas levando-se em consideração a legislação em vigor, a opinião de assessores legais, a natureza e complexidade dos processos, o posicionamento dos tribunais, o histórico de perdas e outros critérios que permitiram estimar o seu valor. A Administração considera que as provisões existentes na data destas demonstrações são suficientes para fazer face aos riscos decorrentes destes processos.

(i) As obrigações legais e as contingências fiscais e previdenciárias referem-se principalmente a obrigações tributárias cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação nas esferas administrativa e judicial, com destaque para: (i) o alargamento da base de cálculo da COFINS determinado pela Lei nº 9.718/98, (ii) a cobrança da CSLL por alíquotas diferenciadas para o Sistema Financeiro (Isonomia – 1996 a 1998), (iii) a cobrança do PIS pelas Emendas Constitucionais 01/94, 17/97 e (iv) a dedução dos valores da CSLL na base de cálculo do IRPJ. As provisões existentes amparam o risco decorrente das obrigações legais e das contingências fiscais e previdenciárias consideradas como de perda provável, estas envolvendo nossas investidas do ramo financeiro.

(ii) A controlada Banco Alfa de Investimento S.A. possui outras contingências fiscais e previdenciárias avaliadas individualmente por seus assessores legais como de risco de perda não provável, conforme Deliberação CVM nº 594, de 15.09.09, com destaque para: (i) ISS sobre as operações de arrendamento mercantil: trata-se de autos de infração no montante de R\$ 41.862, lavrados por diversos municípios para cobrança de ISS sobre as operações de arrendamento mercantil onde o bem é adquirido, ao passo que o tributo é recolhido ao município onde se encontra a sede da arrendadora, nos termos do artigo 12 “a” do Decreto-Lei nº 406/68 e artigo 3º da Lei Complementar nº 116/03. (ii) ISS – Instituições Bancárias: trata-se de autos de infração no montante de R\$ 14.002 lavrados pela Prefeitura de São Paulo para a cobrança de ISS sobre valores registrados em diversas contas contábeis sob a alegação de se tratar de receitas de prestação de serviços.

(iii) As contingências trabalhistas originam-se de ações judiciais movidas por terceiros que buscam obter indenizações referentes a pretensos direitos trabalhistas. Em geral, os pedidos referem-se a horas extras, equiparação salarial, enquadramento na categoria dos bancários, indenização por danos morais e materiais, aviso prévio, férias, 13º salário, PLR, FGTS, indenização substitutiva alusiva ao seguro desemprego, adicional noturno/insalubridade/periculosidade, etc.

(iv) Em sua maioria as ações judiciais de natureza cível referem-se a revisão de contratos, devolução de tarifas, devolução de valores supostamente cobrados indevidamente, danos morais pela inscrição nos órgãos de proteção ao crédito, exibição de documentos, prestação de contas e inexigibilidade de créditos cobrados face à constatação de fraude, dentre outros, envolvendo, principalmente, as investidas do ramo financeiro. Todos os processos cíveis são de responsabilidade de escritórios contratados, com acompanhamento pelo Departamento Jurídico.

A Administração da Sociedade e de suas controladas diretas e indiretas considera desnecessária a constituição de provisão para as garantias financeiras prestadas em razão de suas análises indicarem não ser provável uma saída de recursos para a liquidação destes compromissos.

NOTA 21 - OUTROS PASSIVOS**a) Composição dos outros passivos:**

O valor desta rubrica é composto por:

Notas Explicativas

Descrição	31.12.2012	31.12.2011
Outros passivos		
Recursos em trânsito de terceiros	4.728	1.445
Adiantamentos em moeda nacional recebidos	37	180
Dividendos e bonificações a pagar	6.291	10.246
Participação nos lucros e gratificações a pagar	2.034	3.494
Credores conta liquidações pendentes	659	840
Outras obrigações por negociação e intermediação de valores	520	61
Obrigações Sociais e Trabalhistas	75	-
Contas a pagar	8.020	9.179
Rendas Antecipadas a Apropriar	229	386
Valores em Transito / pagar	3.880	1.840
Outros	438	2.019
Total de outros passivos	26.911	29.690

NOTA 22 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Composição do capital social:**

Individual e Consolidado				
31.12.2012				
Descrição	Total	Ordinárias	Preferenciais	Capital R\$ mil
Saldo inicial	84.682.269	46.011.632	38.670.637	227.641
Aumento de capital				19.915 (*)
Saldo final	84.682.269	46.011.632	38.670.637	247.556

(*) Aumento de capital pela Assembléia Geral Extraordinária de 26.04.2012, sem emissão de novas ações.

Individual e Consolidado				
31.12.2011				
Descrição	Total	Ordinárias	Preferenciais	Capital R\$ mil
Saldo inicial	84.682.269	46.011.632	38.670.637	227.641
Saldo final	84.682.269	46.011.632	38.670.637	227.641

As ações preferenciais estão assim distribuídas:

Individual e Consolidado			
31.12.2012			
Classe de ações	PNA	PNB	TOTAL
- Quantidade	14.313.881	24.356.756	38.670.637

Individual e Consolidado			
31.12.2011			
Classe de ações	PNA	PNB	TOTAL
- Quantidade	14.313.881	24.356.756	38.670.637

As ações preferenciais, que não gozarão do direito de voto, terão as seguintes vantagens:

- da classe "A", o direito a um dividendo anual de 12% (doze por cento) da parte do capital representado por essa classe de ações preferenciais, pago, preferentemente, a qualquer dividendo das ações ordinárias;
- da Classe "B", os decorrentes da letra "c", adiante;
- o direito de reembolso do capital no caso de amortização de ações ou de liquidação da sociedade.
Na forma do artigo 17, § 1º, inciso II, da Lei de Sociedades por Ações, as ações preferenciais terão direito ao recebimento de dividendo, por ação, pelo menos 10% (dez por cento) maior do que o atribuído a cada ação ordinária.

b) Reservas:

Notas Explicativas

Reservas de Capital

As Reservas de Capital estão assim representadas:	31.12.2012	31.12.2011
Reservas de Manutenção do Capital de Giro	377	377
Reserva de Incentivos Fiscais	667	667
Outras Reservas de Capital (*)	<u>5.339</u>	<u>5.081</u>
Total	6.383	6.125

(*) Esta rubrica esta composta basicamente com dividendos prescrito em 2012 no valor de R\$ 4.270, (em 2011 R\$ 4.012)

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Reserva de Lucros a Realizar

Foi contabilizado na rubrica “Reserva de Lucros a Realizar” o montante de R\$ 12.446, calculado sobre o resultado do exercício (R\$ 11.361 em 2011), sendo composto de dividendos postergados (Quadro I –abaixo) e realizado o valor de R\$ 4.860 e o valor de R\$ 903 de reservas anteriores à Lei 10.303 para compor a base do valor para pagamento em 2012 (R\$ 3.398 e o valor de R\$ 4.923 de reservas anteriores à Lei 10.303 para compor a base do valor para pagamento em 2011(Quadro II – abaixo)), referente aos dividendos recebidos de coligadas, conforme disposição contida no artigo 197, da Lei nº 6.404/76, com redação dada pela Lei nº 10.303, de 31.10.2001,

A Reserva de Lucros a Realizar está assim representada:

		Antes da Lei nº 10.303	Após a Lei nº 10.303.	Soma
Saldo inicial	31.12.2011	88.008	40.504	128.512
Constituição			12.446	12.446
Realização		(903)	(4.860)	(5.763)
Saldo Final	31.12.2012	87.100	35.644	135.195

Reservas estatutárias

Nos termos da Legislação Societária, a Sociedade e suas controladas diretas e indiretas devem destinar 5% de seu lucro oficial anual, que pode ser utilizado para aumento de capital ou absorção de perdas, mas não pode ser distribuída na forma de dividendos.

Lucros acumulados

Qualquer lucro que restar após a distribuição de dividendos nos registros legais da Sociedade e as apropriações às reservas legais será transferido à Reserva Especial para Aumento de Capital em 90% e Reserva Especial para Dividendos em 10%, até atingirem o limite de 80% e 20%, respectivamente, do Capital Social, e, quando houver excesso, este será eliminado com aumento de capital.

c) Dividendos:

O Estatuto prevê dividendo mínimo de 25% do lucro líquido, ajustado conforme o disposto no art. 202 da Lei das Sociedades por Ações. Conforme determina a Lei n.º 6.404, artigo 17, § 1º, inciso II, estão sendo pagos dividendos 10% maiores para as ações preferenciais da classe “B” do que aos atribuídos às ações ordinárias, devido ao Estatuto não prever pagamento de dividendos fixos para as ações daquela classe.

Os dividendos propostos nos exercícios de 2012 e 2011 estão demonstrados abaixo:

Quadro I

	<u>2.012</u>	<u>2.011</u>
- Lucro Líquido do Exercício	52.406	47.835
- (-) Resultado da Equivalência Patrimonial	(56.435)	(51.015)
- = Prejuízo Financeiro	(3.029)	(3.180)
- Lucro Líquido do Exercício	52.406	47.835
- (-) Reserva Legal	<u>(2.620)</u>	<u>(2.392)</u>
- Base de cálculo para dividendos	49.786	45.443
- Dividendos Mínimos Obrigatórios (25%)	12.446	11.361
- (-) Lucro Financeiro	-0-	- 0 -
- Dividendos postergados em Reserva de Lucros a Realizar	12.446	11.361

Quadro II

Valores dos dividendos calculados sobre realizações de lucros, a serem adicionados aos dividendos mínimos obrigatórios:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
- Realização de Lucros de Exercícios Anteriores à Lei 10.303	903	4.923
- Percentual 25%	226	1.231
- Realização de Lucros no próprio exercício	4.860	3.398
- Total de dividendos líquidos	5.086	4.629
- Imposto de Renda devido de J.C.P.	454	337
- Total Bruto de J.C.P. / Dividendos	5.540	4.966

Notas Explicativas

Relativamente ao exercício de 2012, foram pagos juros de capital próprio, com base no balanço intermediário de 30 de junho de 2012, no valor total de R\$ 2.575, já líquido do imposto de renda. Para o segundo semestre, estão sendo propostos R\$2.511 a título de dividendos, conforme demonstrado abaixo:

Classes De Ações	Valores pagos no 1º Semestre JCP (líquidos de I.R.) (p/lote de mil ações)	Valores propostas Para o 2º Semestre Dividendos	Valores totais do exercício (p/ lote de mil ações)
ON	0,88	0,00	0,88
PNA	175,40	175,40	350,80
PNB	0,97	-0-	0,97

d) Juros sobre o capital próprio:

Os juros sobre o capital próprio são calculados com base nas contas do patrimônio líquido, limitando-se à variação da taxa de juros de longo prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros, em montante igual ou superior a duas vezes o seu valor. Os dividendos são calculados sobre o lucro líquido, conforme determinado nas Demonstrações Financeiras elaboradas de acordo com a legislação societária e as normas e instruções da CVM.

A política de remuneração do capital adotada pela Sociedade visa distribuir juros sobre o capital próprio no valor máximo calculado em conformidade com a legislação vigente, os quais são computados, líquidos de Imposto de Renda na Fonte, no cálculo dos dividendos obrigatórios do exercício previstos no Estatuto Social.

NOTA 23 - MARGEM FINANCEIRA

O valor desta rubrica é composto por:

Descrição	Consolidado	
	31.12.2012	31.12.2011
Receita de juros		
Operações de crédito e adiantamentos a instituições financeiras	15.541	29.800
Operações de crédito e adiantamentos a clientes	223.978	245.304
Títulos de Investimento	68.059	91.531
Rendas de Repasses Interfinanceiros	3.769	5.372
Total de receita de juros	311.347	372.007
Despesa de juros		
Depósitos de Instituições Financeiras	(71.505)	(125.636)
Depósitos de Clientes	(15.269)	(41.252)
Despesas com atualizações Monetárias	(4.508)	(496)
Títulos Emitidos	(61.365)	(44.714)
Empréstimos e Repasses	(30.798)	(43.102)
Instrumentos financeiros detidos para negociação	(189)	(163)
Outros	(2.558)	(7.526)
Total de despesa de juros	(186.192)	(262.889)
Margem Financeira	125.155	109.118

Notas Explicativas

NOTA 24 - RECEITA DE SERVIÇOS E COMISSÕES

O valor desta rubrica é composto por:

Descrição	Consolidado	
	31.12.2012	31.12.2011
Receitas de serviços e comissões		
Administração de recursos de terceiros	3.278	3.395
Comissões sobre avais e fianças prestados	1.056	2.858
Comissões sobre outros serviços	208	221
Corretagem de câmbio e valores mobiliários	482	645
Serviços de custódia	25	34
Tarifa de registro de contratos e garantias	55	39
Tarifa sobre utilização de cartão de crédito	35	42
Comissão sobre cobrança - PJ	155	245
Outros serviços	4.842	3.711
Total de receitas de serviços e comissões	10.135	11.190
Despesas de serviços e comissões		
Comissões e intermediação	(4.878)	(3.666)
Consulta Serasa, Sisbacen e Agências de Informações	(982)	(1.116)
Serviços de registro de contratos e garantias	(269)	(137)
Despesas com créditos inadimplentes	(134)	(192)
Taxas Emolumentos e Corretagens	(103)	(61)
Despesas Sistema Financeiro- Cetip, Selic e tarifas	(329)	(408)
Outros serviços	(1.507)	(1.964)
Total de despesas de serviços e comissões	(8.202)	(7.544)
Resultado líquido de serviços e comissões	1.933	3.646

NOTA 25 – OUTRAS RECEITAS

O Valor desta rubrica é composto por:

Descrição	Consolidado	
	31.12.2012	31.12.2011
Reversão de provisões	3.376	4.703
Renda de Câmbio	7.439	2.305
Lucro na alienação de títulos de investimento	20.953	5.007
Lucro na alienação de bens não de uso próprio	14	130
Atualização de tributos e compensar e depósitos judiciais	13.301	-
Ajuste ao valor de recuperação de outros valores e bens	28	39
Receita de Dividendos e Juros de Capital recebidos	840	898
Outras	5.465	963
Total	51.416	14.045

NOTA 26 - DESPESAS DE PESSOAL

O valor desta rubrica é composto por:

Notas Explicativas

Descrição	Consolidado	
	31.12.2012	31.12.2011
Salários	(13.340)	(12.282)
Benefícios	(3.498)	(3.363)
Remuneração diretoria e conselho de administração	(5.990)	(5.527)
Encargos sociais e previdenciários	(8.112)	(8.307)
Férias e 13º Salário	(3.170)	(3.694)
Participação nos Lucros	(6.059)	(4.268)
Outros	(1.376)	(3.777)
Total	(41.545)	(41.218)

A remuneração da Diretoria e do Conselho de Administração, da Empresa, no exercício totalizou R\$ 1.575 (R\$ 1.691 em 2011). A Sociedade e suas controladas diretas e indiretas não têm por política oferecer plano de pensão e/ou quaisquer tipos de benefícios pós-emprego ou remuneração baseada em ações.

NOTA 27 - GASTOS GERAIS ADMINISTRATIVOS

O valor desta rubrica é composto por:

Descrição	Consolidado	
	31.12.2012	31.12.2011
Aluguéis, condomínio e manutenção de bens	(3.108)	(3.368)
Comunicações	(1.234)	(1.194)
Processamento de dados e informática	(4.743)	(4.860)
Propaganda, publicidade, publicações e relações públicas	(2.109)	(1.956)
Serviços de terceiros	(2.469)	(2.369)
Vigilância e Segurança	(472)	(604)
Transportes e Viagens	(1.157)	(1.147)
Depreciação e Amortização	(436)	(466)
Despesas tributárias	(6.316)	(6.429)
Outras despesas administrativas	(739)	(1.992)
Total	(22.783)	(24.385)

NOTA 28 - OUTRAS DESPESAS

O valor desta rubrica é composto por:

Descrição	Consolidado	
	31.12.2012	31.12.2011
Contribuição ao FGC-Fundo Garantidor de Crédito	(369)	(791)
Atualização Monetária e Juros s/ Certif. De Investimentos	(3.002)	-
Prejuízo na alienação de títulos de investimento	(137)	(1.496)
Garantias Tomadas	(2.355)	-
Perdas na alienação de bens não de uso próprio	(220)	(204)
Ajuste ao valor de recuperação de outros valores e bens	(170)	(18)
Provisão para contingências fiscais, perdas com pessoal e cíveis	(14.268)	(5.558)
Processos operacionais	(2.368)	(1.043)
Eventos de Perdas - risco Operacional	(589)	-
Outros	(1.778)	(1.222)
Total de outras despesas operacionais	(25.256)	(10.332)

NOTA 29 - IMPOSTOS SOBRE A RENDA CORRENTES (INDIVIDUAL)**Demonstração do cálculo dos encargos de imposto de renda e contribuição social**

	31.12.2012		31.12.2011	
	IRPJ	C. Social	IRPJ	C. Social
Lucros antes das tributações	52.406	52.406	47.835	47.835
- Adições				
Juros de Capital Próprio Recebidos	5.650	5.650	5.049	5.049

Notas Explicativas

Participação anual compl.de honorários da diretoria e conselho de administração (prov)	292	292	450	450
Prov. p/desvalorização de Inc. Fiscais	137	137		
Outras Adições	-0-	147		
- Exclusões:				
Juros de Capital Próprio (pagos)	(3.029)	(3.029)	(2.322)	(2.322)
Resultado de Equivalência Patrimonial	(56.435)	(56.435)	(51.015)	(51.015)
Participação anual compl.de honorários da diretoria e conselho de administração (pago)	(293)	(293)		(349)
Outras exclusões	(830)	(830)		
- Lucro (Prejuízo) fiscal antes das compensações	(2.102)	(1.955)	(3)	(352)

A Sociedade deixou de constituir Créditos Tributários de Imposto de Renda no valor de R\$ 1.473 mil (em 2011, R\$ 948 mil), e de Contribuição Social no valor de R\$ 1.684 mil (em 2011, R\$ 1.508 mil).

NOTA 30 - NOTAS À DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Caixa e Equivalentes de Caixa

O saldo de caixa e equivalentes de caixa, é representado por disponibilidades e ativos financeiros de alta liquidez, com prazos contratuais inferiores a três meses, que possuem um risco insignificante de mudanças em seu valor justo, e tem como finalidade o gerenciamento dos compromissos de curto prazo da Sociedade e suas controladas.

DEMONSTRATIVOS DOS FLUXOS DE CAIXA - INDIRETO Exercícios findos em:	Individual		Consolidado	
	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2012	31.12.2011
Nota Explicativa:				
O caixa e equivalente de caixa apresentado na Demonstração dos fluxos de caixa está constituído por:				
No início do período	1.714	6.131	201.672	190.143
Disponibilidade	63	11	2.417	1.838
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	1.651	6.120	199.255	188.305
No final do período	753	1.714	67.515	201.672
Disponibilidade	46	63	2.181	2.417
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	707	1.651	65.334	199.255
Varição em caixa e equivalentes de caixa	(961)	(4.417)	(134.157)	11.529

(1) Refere-se a operações cujo vencimento na data da aplicação foi igual ou inferior a 90 dias

NOTA 31 - GERENCIAMENTO DE RISCOS FINANCEIROS (CONSOLIDADO)

O Gerenciamento de Riscos é um instrumento essencial para garantir o uso adequado do capital e a melhor relação risco x retorno para o Conglomerado Financeiro Alfa (Banco Alfa de Investimento S.A., Financeira Alfa S.A.-C.F.I, Alfa Arrendamento Mercantil S.A., Alfa Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A., e Banco Alfa S.A.). O gerenciamento e monitoramento dos riscos envolvidos nas diversas atividades do Conglomerado são realizados por área independente através de políticas de controles, estabelecimento de estratégias de operação, determinação de limites e do acompanhamento constante das posições assumidas através de técnicas específicas, consoante às diretrizes estabelecidas pela Administração.

O gerenciamento dos riscos de liquidez e mercado no Conglomerado Financeiro Alfa é realizado de forma consolidada para todas as empresas integrantes do Conglomerado. Isto decorre do fato de que o caixa das entidades integrantes do Conglomerado é gerenciado de forma unificada.

Esta nota explicativa demonstra os dados em formato gerencial, tal como analisados pela administração do Conglomerado, e por este motivo estes dados refletem o consolidado operacional das empresas integrantes do Conglomerado Financeiro Alfa.

a) Risco de crédito

Risco de Crédito é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes, dentre outras, mas principalmente, das seguintes situações:

- Da inadimplência dos tomadores de crédito (pessoas físicas, empresas, instituições financeiras) na liquidação dos compromissos assumidos sob posições de empréstimos, ativos financeiros e ou seus respectivos instrumentos derivativos.
- Da possibilidade de desembolsos financeiros para honrar avais, fianças, compromissos de crédito, coobrigações ou operações de natureza semelhante.
- De possíveis renegociações, em termos mais desfavoráveis, das condições pactuadas na operação original.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito do Conglomerado Financeiro Alfa deve, em conformidade com as disposições do Art. 3º, da Resolução nº 3.721 do Banco Central do Brasil, de 30.04.2009, permitir a identificação, mensuração e controle dos riscos associados às operações de

Notas Explicativas

crédito, bem como a aplicação de mitigadores a estes riscos. Ressalta-se que, este objetivo estende-se a todas as empresas integrantes do Conglomerado Financeiro. A descrição da estrutura de gerenciamento de risco de crédito encontra-se disponível no site www.alfanet.com.br.

i) Exposição máxima ao risco de crédito:

Descrição	31.12.2012	31.12.2011
Exposição ao risco de crédito		
Saldos de "Disponibilidades em Bancos"	10.595	9.645
Instrumentos financeiros derivativos	67.751	29.418
Operações de crédito e adiantamentos a instituições financeiras	6.536.113	3.058.166
Operações de crédito e adiantamentos a clientes	9.009.018	4.019.752
Títulos para investimento	4.445.211	3.545.330
Instrumentos financeiros derivativos		
Sub-total	20.068.688	10.662.311
Avais e fianças prestados	348.810	713.692
Total de exposição ao risco de crédito	20.417.498	11.376.003

ii) Descrição das garantias

Os instrumentos financeiros sujeitos ao risco de crédito são submetidos a criteriosa avaliação de crédito preliminar à contratação e desembolso e ao longo do prazo das operações. As análises de crédito se baseiam no entendimento das características operacionais dos clientes, sua capacidade de endividamento, considerando fluxo de caixa, histórico de pagamentos, reputação creditícia e consideram, subsidiariamente, as garantias que podem suportar estas operações. Os contratos celebrados preveem as garantias consideradas necessárias e autorizam chamadas para reforço de garantias sempre que a situação creditícia das contrapartes apresente deterioração que justifique tal procedimento, o que é acompanhado sistematicamente pelo Departamento de Crédito.

As operações de crédito e adiantamentos a instituições financeiras são realizadas pelo Conglomerado Financeiro Alfa somente a instituições ranqueadas internamente como "AA", e se constituem, conforme apresentado na nota 8, principalmente de aplicações em operações compromissadas as quais se caracterizam por estarem lastreadas/garantidas por títulos do governo federal.

As operações de crédito e adiantamentos a clientes, conforme apresentadas na nota 9, estão representadas principalmente por operações de:

- CDC de Veículo e operações de arrendamento mercantil financeiro, as quais têm como garantias os próprios bens financiados, para os quais é política do Conglomerado Financeiro Alfa exigir uma participação inicial mínima do cliente com recursos próprios de, no mínimo, 20%, o que faz assegurar a suficiência das garantias ao longo do prazo das operações.
- Créditos consignados em folha de pagamento, os quais são concedidos com vinculação e desconto das parcelas diretamente na folha de pagamento destes funcionários, em sua maioria funcionários públicos estáveis, com comprometimento máximo de renda de até 30%, conforme determina a regulamentação específica do produto.
- As Operações de Capital de Giro são garantidas por recebíveis, notas promissórias, avais e fianças prestadas pelos seus proprietários e ocasionalmente por garantias reais;
- Repasses de recursos do BNDES/Finame são suportados por garantias reais;
- Adiantamentos de contrato de câmbio são garantidos por notas promissórias, avais e fianças prestadas, e pelos recebíveis gerados por ocasião das exportações.
- Operações de vendedor são garantidas por recebíveis gerados pelo tomador final dos recursos e possuem garantia de aval ou fiança da empresa contratante.

Os títulos para investimento são representados em sua grande maioria por títulos do governo federal, entendidos como de risco mínimo.

iii) Concentração por segmento

Notas Explicativas

Descrição	Operações de créditos e adiantamentos a instituições financeiras	Operações de créditos e adiantamentos a clientes	Títulos de investimentos	Investimentos financeiros derivativos	Avais e fianças prestadas	Disponibilidade em Bancos	TOTAL
Em 31.12.2012							
Atacado	109.910	847.049	834.523	1.244	72.755	1.392	1.866.873
Varejo	156.464	889.649	60.423	12.005	-	732	1.119.273
Serviços	-	-	57.728	-	-	57	57.785
Total	266.374	1.736.698	952.674	13.249	72.755	2.181	3.043.931
Em 31.12.2011							
Atacado	196.968	854.886	850.834	5.344	173.682	1.677	2.083.391
Varejo	51.539	826.498	113.084	18.997	-	678	1.010.796
Serviços	-	-	736	-	-	62	798
Total	248.507	1.681.384	964.654	24.341	173.682	2.417	3.094.985

iv) Análise da composição do saldo de operações de crédito e adiantamentos a clientes por setor de atividade:

A composição da carteira de operações de crédito e adiantamentos a clientes por setor de atividade é apresentada a seguir:

Setor de Atividade	Consolidado			
	31.12.2012		31.12.2011	
	Saldo	%	Saldo	%
Setor Público	141	0,0%	2.404	0,1%
Setor privado				
- rural	5.369	0,3%	4.309	0,3%
- indústria	591.037	33,7%	590.332	34,7%
- comércio	153.141	8,7%	161.396	9,5%
- intermediários financeiros	75.393	4,3%	4.644	0,3%
- outros serviços	308.035	17,6%	337.111	19,8%
- pessoas físicas	619.097	35,3%	601.069	35,3%
Total da Carteira	1.752.213	100,0%	1.701.265	100,0%

v) Concentração da carteira de crédito e adiantamento a clientes:

Descrição	31.12.2012		31.12.2011	
	Saldo	%	Saldo	%
Maior devedor	151.252	3,4	227.748	3,1
Total dos 20 maiores	1.792.779	40,3	1.874.688	25,9
Total dos 50 maiores	3.116.314	70,0	3.229.807	44,5
Total dos 100 maiores	4.331.644	97,3	4.219.500	58,2

vi) Composição das operações de créditos e adiantamentos a clientes por faixa de investimento:

Notas Explicativas

Descrição	Consolidado							
	31.12.2012				31.12.2011			
	A vencer	Vencidos	Total	%	A vencer	Vencidos	Total	%
Parcelas vincendas								
- a vencer até 180 dias	762.391	381	762.772	43,5	711.982	704	712.686	41,2
- a vencer entre 181 e 360 dias	324.700	93	324.793	18,5	301.344	459	301.803	19,1
- a vencer acima de 360 dias	662.367	68	662.435	37,8	684.226	711	684.937	39,6
Total vincendas	1.749.458	542	1.750.000	99,8	1.697.552	1.874	1.699.426	99,9
Parcelas vencidas								
- vencidos até 60 dias	-	808	808	0,1	-	616	616	-
- vencidos de 61 a 180 dias	-	882	882	0,1	-	713	713	-
- vencidos acima de 180 dias	-	523	523	-	-	510	510	0,1
Total vencidas	-	2.213	2.213	0,2	-	1.839	1.839	0,1
Total da Carteira	1.749.458	2.755	1.752.213	100,0	1.697.552	3.713	1.701.265	100,0

b) Risco de Liquidez

O controle e estratégia de liquidez são decididos pelo Comitê de Caixa que se reúne diariamente antes do início das operações, com o objetivo de avaliar o comportamento dos diversos mercados de juros, dólar e bolsas, domésticos e internacionais, bem como, definir as estratégias do dia e avaliar o fluxo de caixa das empresas financeiras. O Comitê de Caixa gerencia o risco de liquidez concentrando sua carteira em ativos de alta qualidade e de grande liquidez, cujas posições são monitoradas on-line e casadas cuidadosamente quanto a moedas e prazos. Adicionalmente, os controles do risco de liquidez utilizam-se de fluxo de caixa projetado diariamente, adotando-se as premissas de fluxo de vencimento das operações financeiras, fluxo de caixa de despesas, o nível de atraso nas carteiras e antecipação de passivos.

Gerenciamento do risco de liquidez

A abordagem do Conglomerado Financeiro Alfa com relação ao gerenciamento de liquidez é assegurar, o máximo possível, que o Conglomerado terá sempre a liquidez necessária para cumprir com suas obrigações nos devidos vencimentos, sob condições normais e de estresse, sem incorrer em perdas inaceitáveis ou colocar em risco a reputação da organização.

Análise dos instrumentos financeiros por prazo contratual remanescente

A tabela abaixo demonstra em formato gerencial e consolidando dados financeiros de todas as entidades legais integrantes do Conglomerado Financeiro Alfa os fluxos de caixa não descontados referentes aos ativos e passivos financeiros, tal como utilizados pela administração. As entradas e saídas brutas apresentadas na tabela abaixo referem-se ao fluxo de caixa não descontado contratual relacionado aos ativos e passivos financeiros.

Notas Explicativas

Análise dos instrumentos financeiros por prazo contratual remanescente

Descrição	31.12.2012				
	Até 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 ano a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Ativos Financeiros					
Disponibilidades	23.012	-	-	-	23.012
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	3.640.253	1.184.657	2.980.170	531	7.805.611
Títulos e Valores Mobiliários	247.448	896.383	3.441.837	373.347	4.959.015
Operações de Crédito	2.240.620	3.062.874	3.760.911	257.873	9.322.278
Outros Créditos	90.427	126.261	-	-	216.688
Total de Ativos Financeiros	6.241.760	5.270.175	10.182.918	631.751	22.326.604
Passivos Financeiros					
Depósitos Interfinanceiros	3.357.411	2.758.330	3.305.178	531	9.421.450
Depósitos a Prazo	25.207	568.766	83.619	-	677.592
Operações Compromissadas	2.004.147	-	-	-	2.004.147
Títulos Emitidos	426.075	1.540.841	3.730.868	525	5.698.309
Outras Obrigações	320.628	460.262	661.309	92.736	1.534.935
Total de Passivos Financeiros	6.133.468	5.328.199	7.780.974	93.792	19.336.433

Descrição	31.12.2011				
	Até 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 ano a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Ativos Financeiros					
Disponibilidades	-	-	-	-	-
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	2.648.612	658.612	2.031.921	-	5.339.145
Títulos e Valores Mobiliários	718.841	101.891	3.210.149	907.911	4.938.792
Relações Interfinanceiras	6.594	82.526	-	-	89.120
Operações de Crédito	2.004.970	2.130.517	3.389.975	258.554	7.784.016
Outros Créditos	103.255	154.686	7.554	537	266.032
Total de Ativos Financeiros	5.482.272	3.128.232	8.639.599	1.167.002	18.417.105
Passivos Financeiros					
Depósitos Interfinanceiros	2.129.235	655.775	3.061.109	-	5.846.119
Depósitos a Prazo	383.887	810.730	362.908	-	1.557.525
Operações Compromissadas	2.764.809	-	-	-	2.764.809
Títulos Emitidos	155.988	914.609	2.289.981	-	3.360.578
Outras Obrigações	262.252	598.640	857.467	122.827	1.841.186
Total de Passivos Financeiros	5.696.171	2.979.754	6.571.465	122.827	15.370.217

c) Risco de mercado

O risco de mercado está relacionado à probabilidade de perda decorrente dos impactos de flutuações dos preços e taxas de mercado sobre as posições ativas e passivas da carteira própria do Conglomerado. A política global em termos de exposição a riscos de mercado é conservadora, sendo a estratégia e os limites de VaR (Value at Risk) definidos pelo Comitê de Gestão de Risco de Mercado e seu cumprimento acompanhado diariamente por área independente à gestão das carteiras, através de métodos e modelos estatísticos e financeiros desenvolvidos de forma consistente com a realidade de mercado. A metodologia para apuração do VaR é baseada no modelo paramétrico, com intervalo de confiança de 99% para o horizonte de tempo de um dia e as volatilidades são calculadas pela metodologia EWMA com a utilização de λ de 0,94. Além do VaR, são adotados os parâmetros de risco acumulado mensal e cenários de estresse em que são elaborados cenários históricos e hipotéticos para as taxas de mercado e verificados os possíveis impactos nas posições. As informações para elaboração das curvas de mercado são obtidas através da tabela de taxas médias divulgada diariamente pela BMF&BOVESPA S.A.. Complementando a estrutura de acompanhamento, controle e gestão de riscos de mercado, são calculados diariamente os valores exigidos de capital para cobertura das exposições ao risco de mercado, em conformidade com a Resolução do Banco Central do Brasil nº 3.490 de 29/08/2007. A descrição da estrutura de gerenciamento de risco de mercado encontra-se disponível no site www.alfanet.com.br.

Notas Explicativas

Resumo da posição de VAR das carteiras do Conglomerado Financeiro Alfa

Descrição	31.12.2012	31.12.2011
Risco de variação cambial	254	73
Risco de taxas de juros	1.650	2.221
Outros riscos de preços	2.627	859
Covariância	(2.978)	(1.304)
Geral	1.553	1.849

i) Análise de sensibilidade ao risco de taxa de juros

Em conformidade com a Instrução CVM nº 475, de 17/12/2008, o Conglomerado Financeiro Alfa realiza análises de sensibilidade de suas operações que possam expô-lo a riscos oriundos da volatilidade de fatores de riscos de mercado, a qual poderá gerar prejuízos materiais para suas operações e/ou fluxos de caixa.

Análise de sensibilidade ao risco de taxa de juros

Descrição	MTM Exposição	Estresse - Alfa Cenário A	Deterioração de 25% Cenário B	Deterioração de 50% Cenário C
31/12/2012				
Pré-fixado	2.617.977	(9.823)	(25.588)	(49.352)
Índice de preços	(2.591)	(1)	(7)	(15)
Variação Cambial	490	(60)	(118)	(235)
Cupom cambial	(32.653)	(3.620)	(8.241)	(16.482)
31/12/2011				
Pré-fixado	1.906.759	(9.184)	(19.755)	(38.036)
Índice de preços	96.825	(1.775)	(1.238)	(2.448)
Variação Cambial	(3.702)	(393)	(925)	(1.851)
Cupom cambial	(4.029)	(460)	(1.059)	(2.118)
Geral	1.995.853	(11.812)	(22.977)	(44.453)

O quadro acima apresenta o valor das exposições em análise considerando o Conglomerado Financeiro Alfa, descrito na nota 1, e os testes de sensibilidade para três cenários de estresse possíveis: a) Situação de estresse determinada pela administração do Banco Alfa de Investimento S.A. e suas controladas e aprovado em seu Comitê de Gestão de Riscos de Mercado (CGRM); b) Situação de estresse com deterioração de, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) na variável de risco considerada; e c) situação de estresse com deterioração de, pelo menos, 50% (cinquenta por cento) na variável de risco considerada. É importante salientar que os cenários “b” e “c”, referem-se a cenários que a administração do Banco não acredita que possam ocorrer. Quanto ao cenário “a” a administração entende que se trata de uma situação possível de ocorrer.

d) Risco Operacional

A Gestão de Risco Operacional tem por objetivo a identificação, avaliação e monitoramento dos riscos operacionais, conceituados na Resolução do Banco Central do Brasil nº 3.380 de 29.06.2006, aos quais o Conglomerado está sujeito, e a consequente adoção de medidas preventivas. Tais ações visam resguardar nossa imagem de integridade e correção perante a comunidade, acionistas, colaboradores e autoridades reguladoras, gerando benefícios resultantes da boa gestão destes riscos. Em conformidade com a política institucional, o gerenciamento do risco operacional é de responsabilidade do Departamento de Gestão de Riscos. Este departamento reporta-se diretamente à Controladoria, que além de coordenar diretamente as atividades inerentes ao processo, desempenha também o papel de disseminador da cultura de prevenção ao risco operacional pelo Conglomerado. É sua responsabilidade reportar ao Comitê de Controles de Risco Operacional a identificação e ações para correção de eventuais deficiências de controle e gerenciamento de riscos operacionais. Cabe ressaltar que as medidas tomadas e registradas em atas neste comitê serão acompanhadas diretamente pela Presidência e Conselho de Administração do Conglomerado. A descrição da estrutura de gerenciamento de risco operacional encontra-se disponível no site www.alfanet.com.br.

NOTA 32 - ÍNDICES DE SOLVÊNCIA

O índice de solvabilidade atingiu 15,71% ao final do trimestre demonstrando a boa capacidade de solvência das instituições financeiras integrantes do Conglomerado Financeiro Alfa, quando comparado com o mínimo de 11% exigido pelo Banco Central do Brasil e o mínimo de 8% recomendado pelo Comitê da Basileia. Para efeito do cálculo, utilizamos as demonstrações financeiras combinadas das instituições financeiras (Consolidado Operacional), elaborado pelas investidas do ramo financeiro.

Notas Explicativas

Conglomerado Financeiro Alfa		
	31/12/2012	31/12/2011
Patrimônio de Referência – Nível I	1.880.709	1.862.365
Patrimônio Líquido	1.862.375	1.849.185
Contas de Resultado Credoras	1.154.925	1.331.072
Contas de Resultado Devedoras	(1.093.473)	(1.267.906)
Ativo Permanente Diferido	(43.118)	(49.986)
Patrimônio de Referência (PR)	1.880.709	1.862.365
Patrimônio de Referência Exigido (PRE)	1.316.467	1.075.407
Parcela referente ao:		
Risco de Crédito (PEPR)	1.220.543	987.004
Risco de Juros (PJUR1)	11.889	2.072
Risco de Juros (PJUR2)	0	0
Risco de Juros (PJUR3)	1.225	1.966
Risco de Juros (PJUR4)	0	1
Risco de Ações (PACS)	395	195
Risco Operacional (POPR)	82.415	84.169
Parcela referente risco da carteira Banking (RBAN)	5.342	10.689
Valor da Margem ou Insuficiência (PR-PRE-RBAN)	558.900	776.269
Índice de Basiléia (Fator de Risco / PRE)	15,71%	19,05%

NOTA 33 - ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS DE TERCEIROS.

A controlada Banco Alfa de Investimento S.A. é responsável pela administração de recursos de terceiros.

O patrimônio líquido dos Fundos de Investimentos e das Carteiras de Particulares administrados pelo Banco Alfa de Investimento S.A. totaliza R\$ 5.310.877 (R\$ 4.373.508 em 31.12.2011) na data do balanço.

NOTA 34 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Sempre em concordância com os dispositivos legais vigentes e com as normas expedidas pelo Banco Central do Brasil, são efetuadas operações com empresas controladas e ligadas a taxas e valores médios usuais de mercado.

Em 31.12.2012:

Empresas	Ativo	Passivo	Despesas	Receitas
Banco Alfa de Investimento S.A.	847.624	263.520	(10.604)	52.809
Financeira Alfa S.A. C.F.I.	242.740	849.916	(53.620)	9.196
Metro - Dados Ltda.	318	3	(26)	440
Metro Tecnologia Informática Ltda.	19.787	1	(20)	1.758

Em : 31.12.2011

Empresas	Ativo	Passivo	Despesas	Receitas
Banco Alfa de Investimento S.A.	532.239	133.064	(7.986)	16.553
Financeira Alfa S.A. C.F.I.	185.799	498.004	(37.400)	4.115
Metro - Dados Ltda.	260	0	(28)	580
Metro Tecnologia Informática Ltda.	4.456	94.265	(11.018)	2.051

Remuneração do pessoal-chave da Administração:

Em Assembleia Geral anual dos acionistas, é estabelecida a remuneração para os membros do Conselho da Administração e Diretoria. Em 2012, foi determinado o valor médio de remuneração mensal no montante até R\$ 159 (em 2011 R\$ 100).

(1) Benefícios – Conselho de Administração e Diretoria: Em 2012 não houve pagamento de benefícios (em 2011 R\$ 851). A Sociedade não concede benefícios pós-emprego, benefícios de longo prazo e de rescisão de contrato para o pessoal chave da Administração.

(2) A Sociedade não concede empréstimos ou adiantamentos para:

- Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativos, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até 2º grau;

- Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%;

- Pessoas jurídicas que participem, com mais de 10%, da própria empresa, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau;

Dessa forma, não são efetuados pela Sociedade empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

(3) Participação acionária:

Os membros do Conselho de Administração possuem em conjunto a seguinte participação acionária na Sociedade em 31 de dezembro de 2012:

- Preferenciais: 32,301 % e

- Total de ações: 16,853%.

Francisco Mafra Pereira Filho
Contador
TCCRC 104497-O-9
RC 104497-O-9

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Ao
Conselho de Administração e Acionistas da
Alfa Holdings S.A.
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Alfa Holdings S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Alfa Holdings S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Alfa Holdings S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa nº 2, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Alfa Holdings S.A. essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos também a demonstração individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, da Alfa Holdings S.A., referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de

2011, foram examinadas, por outros auditores independentes, que emitiram relatórios, datados de 29 de fevereiro de 2012, sem ressalva e com parágrafo de ênfase semelhante aos mencionados acima.

São Paulo, 05 de março de 2013

Ana Cristina Linhares Aersa
Contadora CRC RJ-081409/O-3 "S"- SP

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC 2 SP-025.583/O-1

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

ALFA HOLDINGS S.A.

CNPJ/MF n.º 17.167.396/0001 69 e NIRE 35 3 0002375 7

PARECER

Os membros do Conselho Fiscal da Alfa Holdings S.A. aprovam, por unanimidade: (i) o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012, individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, e as práticas contábeis adotadas no Brasil; e (ii) o aumento do capital social no valor de R\$ 20.091.390,00 (vinte milhões, noventa e um mil e trezentos e noventa reais) elevando-o de R\$ 247.555.600,00 (duzentos e quarenta e sete milhões, quinhentos e cinquenta e cinco mil e seiscentos reais) para R\$ 267.646.990,00 (duzentos e sessenta e sete milhões, seiscentos e quarenta e seis mil e novecentos e noventa reais), mediante a capitalização de igual valor a ser retirado da conta “Reservas Estatutárias – Reserva para Aumento de Capital”, sem emissão de novas ações, visando eliminar referido excesso, e a consequente alteração do Artigo 5º do Estatuto Social. Os membros do Conselho Fiscal recomendam a sua aprovação pela Assembleia Geral.

São Paulo, 05 de março de 2013.

Eurico Ferreira Rangel

Paulo Caio Ferraz de Sampaio

Rubens Barletta

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

ALFA HOLDINGS S.A.

CNPJ/MF nº 17.167.396/0001 69 - NIRE 35 3 0002375 7

ATA DE REUNIÃO DE DIRETORIA

DATA: 05 de março de 2013. HORÁRIO: 08:00 hs. LOCAL: Sede social, Alameda Santos, 466, 4º andar, São Paulo – SP. Reuniu-se a Diretoria da Alfa Holdings S.A., presentes seus membros infra-assinados. Assumiu a Presidência da Mesa o Dr. Paulo Guilherme Monteiro Lobato Ribeiro, Diretor Presidente.

1. Os Diretores: (i) elaboraram, discutiram e aprovaram o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012, individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e (ii) concordaram com o conteúdo do correspondente Parecer dos Auditores Independentes, nos termos do artigo 25, parágrafo primeiro, incisos V e VI da Instrução CVM nº 480/09.

2. Tendo em vista que as Demonstrações Financeiras acusam excesso de reservas em relação ao capital social, a Diretoria resolveu propor o aumento do capital social no valor de R\$ 20.091.390,00 (vinte milhões, noventa e um mil e trezentos e noventa reais), elevando-o de R\$ 247.555.600,00 (duzentos e quarenta e sete milhões, quinhentos e cinquenta e cinco mil e seiscentos reais) para R\$ 267.649.990,00 (duzentos e sessenta e sete milhões, seiscentos e quarenta e nove mil e novecentos e noventa reais), visando eliminar referido excesso. Sugeriu a Diretoria que esse aumento seja levado a efeito mediante a capitalização de igual valor a ser retirado da conta “Reservas Estatutárias – Reserva para Aumento de Capital”, sem emissão de novas ações. Dada a natureza desse aumento, não haverá incidência de qualquer ônus fiscal para a Sociedade nem para os seus acionistas. Propôs ainda a Diretoria a consequente reforma do Artigo 5º do Estatuto Social.

3. Nesta mesma oportunidade, os Diretores presentes resolveram submeter referidos documentos e proposta ao Conselho de Administração e ao Conselho Fiscal, para sua aprovação.

Nada mais a tratar, foi encerrada a reunião, da qual se lavrou esta ata que, lida e aprovada, vai assinada pelos presentes.

São Paulo, 05 de março de 2013.

Paulo Guilherme Monteiro Lobato Ribeiro
Diretor Presidente

Rubens Garcia Nunes
Diretor Vice-Presidente

Christophe Yvan François Cadier
Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores

Conforme Instrução CVM nº 480/2009, a Diretoria declara que, em reunião realizada em 05 de março de 2013, revisou e concordou com as opiniões expressas no relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras e com as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

DIRETORIA

Paulo Guilherme Monteiro Lobato Ribeiro
(Diretor Presidente)

Rubens Garcia Nunes
(Diretor Vice-Presidente)

Christophe Yvan François Cadier
(Diretor)